

Guia de Apoio à Inclusão de Alunos de Origem Migrante nas Escolas do Concelho de Cascais

Setembro 2025

CASCAIS Câmara
Municipal



Índice

Capítulo I – Sistema Educativo Português	7
1. Enquadramento legislativo	8
2. Organização do Sistema Educativo Português	11
3. Ingresso no Sistema Educativo Português	27
4. Funcionamento do Sistema Educativo Português	39
 Capítulo II – Orientações para a inclusão de alunos de origem migrante	 50
1. Inclusão de alunos de origem migrante em meio educativo	51
2. Estratégias para o acolhimento de alunos estrangeiros nas escolas	64
3. Ferramentas para apoiar a inclusão de alunos de origem migrante	71
 Capítulo III – Rede Educativa Pública de Cascais	 77
1. Caracterização da Rede Educativa Pública Escolar	78
2. Projetos Educativos de Cascais	107
3. Recursos e práticas de Cascais para o acolhimento e inclusão de alunos de origem migrante	112

Prefácio

Vivemos num mundo cada vez mais global, onde a mobilidade é uma constante e as comunidades se tornam, progressivamente, mais diversas. Neste cenário, o município de Cascais destaca-se pela sua notável capacidade de acolher e incluir pessoas de múltiplas origens.

Para muitos alunos e famílias, chegar a um novo país é uma experiência marcada tanto pela esperança quanto pela incerteza. Enfrentar novas regras, comunicar numa língua desconhecida, lidar com procedimentos administrativos e adaptar-se a diferentes culturas são desafios que podem gerar sentimentos de insegurança e exclusão.

Atento a estas realidades, o Departamento de Educação da Câmara Municipal de Cascais desenvolveu este Guia de Apoio à Inclusão de Alunos de Origem Migrante nas Escolas do Concelho de Cascais, concebido especialmente para as famílias e estudantes estrangeiros que agora fazem parte da nossa comunidade. Contudo, o seu alcance vai além do público-alvo imediato, sendo também uma valiosa ferramenta para profissionais das áreas da educação, ação social e saúde.

Este Guia surge como um instrumento de autonomização e orientação, facilitando o diálogo e construindo pontes entre as famílias migrantes e a comunidade local.



Diana Vale
*Vereadora da Educação
e Desenvolvimento Social*

Ao assegurar o direito à educação, promover o bem-estar e facilitar a inclusão dos estudantes de origem migrante, o Guia assume-se como peça-chave neste compromisso. Ao apoiar igualmente os profissionais que intervêm diretamente nestas áreas, promove-se uma resposta coordenada, eficaz e humanizada aos desafios trazidos pela diversidade.

Mais do que um simples manual de procedimentos, este Guia simboliza o compromisso de Cascais na construção de uma comunidade plural, inclusiva e solidária, onde cada aluno encontra espaço para aprender, crescer e participar ativamente.

Introdução

Nos últimos anos tem-se registado um crescimento significativo da diversidade de nacionalidades em Portugal em geral, e no concelho de Cascais em particular, o que se reflete no aumento do número de alunos de origem migrante que frequentam as escolas do Município.

Para o Município de Cascais, a diversidade no contexto educativo constitui uma riqueza inestimável, que importa preservar e valorizar enquanto oportunidade de aprendizagem. Contudo, esta valorização só é possível quando existe uma inclusão efetiva dos alunos, entendida como um processo contínuo, estruturado numa ação intencional e articulada.

Neste enquadramento, o Departamento de Educação da Câmara Municipal de Cascais elaborou o presente Guia, destinado a todos os profissionais do concelho que, diariamente, acolhem, integram e apoiam famílias recém-chegadas a Portugal, cujos educandos ingressam pela primeira vez no sistema educativo português.





Este documento reúne e sistematiza informação sobre a organização, o ingresso e o funcionamento do sistema educativo nacional, bem como sobre a rede educativa de Cascais (oferta escolar, calendário letivo, refeições, cartão escolar, transportes, projetos educativos locais, entre outros). O objetivo é disponibilizar, num único recurso, a informação considerada essencial para que os profissionais possam transmiti-la às famílias migrantes que desconhecem o sistema de ensino português e a realidade educativa local.

Com este Guia, pretendemos contribuir para uma inclusão plena dos alunos de origem migrante nas escolas de Cascais e para o fortalecimento do seu sentido de pertença à comunidade educativa e ao território.

Agradecemos a todos os profissionais que têm um papel determinante no processo de acolhimento destes alunos e suas famílias.

Capítulo I

O sistema Educativo Português

1. Enquadramento legislativo
2. Organização do Sistema Educativo Português
 - Estrutura
 - Ofertas educativas e formativas
 - Português Língua Não Materna
 - Avaliação dos Alunos
3. Ingresso no Sistema Educativo Português
 - Reconhecimento de habilitações / equivalências
 - Documentos necessários
 - Matrícula no Portal de Matrículas
 - Transferência de escola
4. Funcionamento do Sistema Educativo Português
 - Regime de faltas
 - Direitos e deveres dos alunos
 - Papel dos Encarregados de Educação
 - Apoios para as famílias

1. Enquadramento legislativo



- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho*** - estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.
- **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho*** - estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, bem como o regime jurídico da autonomia e flexibilidade curricular, permitindo que as escolas adaptem até 25% do currículo para promover aprendizagens essenciais, inclusão e sucesso de todos os alunos.
- **Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro*** - define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares - base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação.

*Na atual redação

- **Portaria n.º 29/2025/1, de 7 e n.º 86/2025/1, de 6 de março** - Apoio à aprendizagem da língua portuguesa, como objeto de estudo e como língua de escolarização, através da oferta da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, assim como nos cursos científico-humanísticos, nos cursos artísticos especializados do ensino secundário e nos cursos profissionais, no desígnio de assegurar a todos os alunos cuja língua materna não é o Português condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade. Vem permitir a adequação das atividades letivas às necessidades específicas de cada aluno, a partir do desenho universal para a aprendizagem.

O perfil
sociolinguístico
do aluno e o seu
percurso escolar



A escola decide as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar



Integração progressiva dos alunos dos níveis zero, A1 e A2 no currículo do respetivo ano de escolaridade.



Na avaliação dos alunos deve considerar-se a mobilização de instrumentos de posicionamento e / ou transição de nível de proficiência linguística



Promoção de outras atividades que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal e a inclusão na escola



Frequência das atividades letivas que a escola considere adequadas

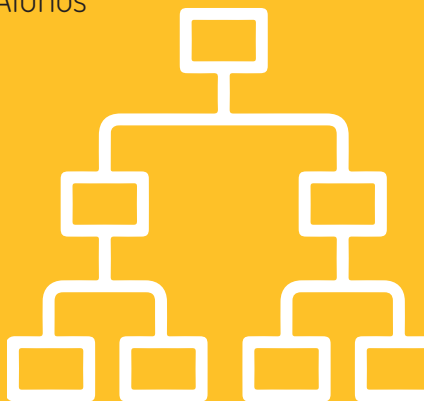
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024 de 17 de outubro*** - aprova o Plano “Aprender Mais Agora” (Plano A+A) e inclui medidas específicas para os alunos estrangeiros, que permitem contratar mediadores linguísticos e culturais e criação do nível zero no Português Língua não Materna.
- **Decreto-Lei n.º 7/2025 de 22 de fevereiro de 2025*** - estabelece um regime específico de posicionamento escolar para alunos até ao 9.º ano com habilitações de sistemas educativos estrangeiros ou internacionais. Permite que as próprias escolas decidam o ano de matrícula destes alunos, dispensando o longo processo formal de equivalências. Visa acelerar a sua integração no sistema educativo português.

*Na atual redação



2. Organização do Sistema Educativo Português

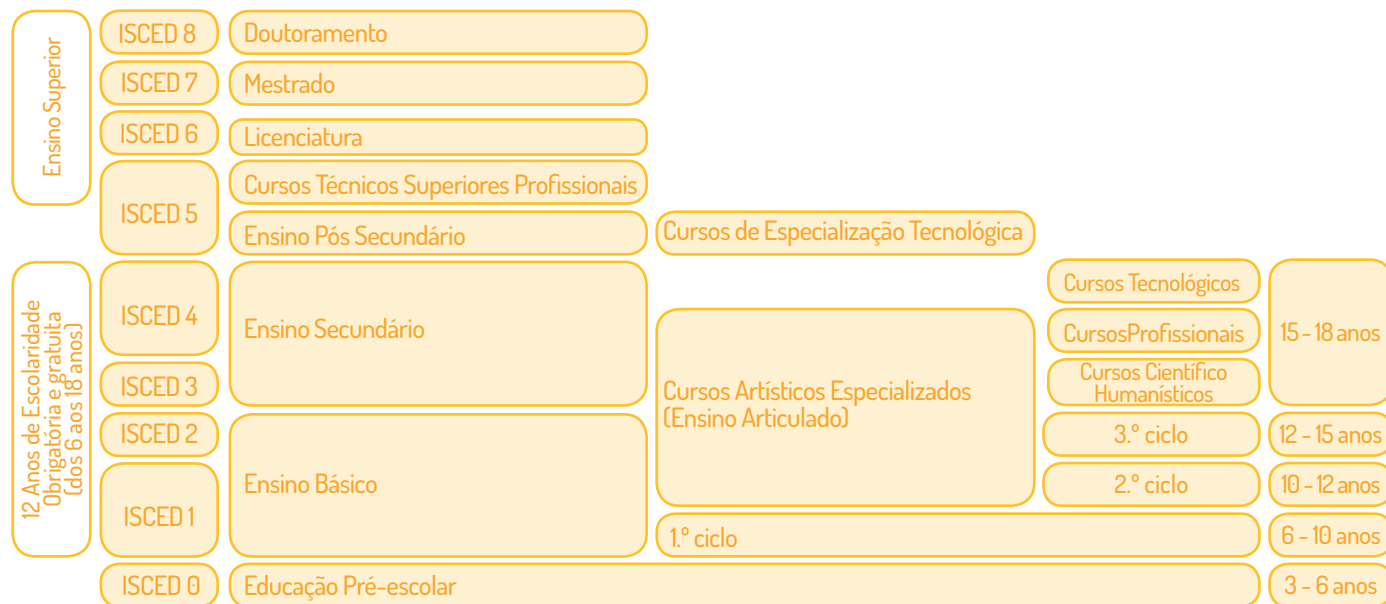
- Estrutura
- Ofertas educativas e formativas
- Português Língua Não Materna
- Avaliação dos Alunos



Neste ponto poderá perceber melhor como é que o sistema educativo está organizado desde a educação pré-escolar ao ensino superior, quais as diferentes ofertas educativas e formativas existentes em Portugal, como funciona o Português Língua Não Materna e conhecer de que forma os alunos são avaliados no nosso país.

Estrutura

Em Portugal a escolaridade obrigatória tem a duração de 12 anos, dos 6 aos 18 anos. O ensino público é gratuito e universal.



International Standard Classification of Education (ISCED) - classificação dos níveis educativos destinada a permitir a comparação de estatísticas e de políticas educativas entre sistemas educativos diferentes.

Ofertas educativas e formativas

Educação Pré-Escolar

O ensino pré-escolar é a primeira etapa da educação básica e visa complementar a ação educativa da família, destinando-se a crianças entre os 3 e os 6 anos e a sua frequência é gratuita e facultativa.

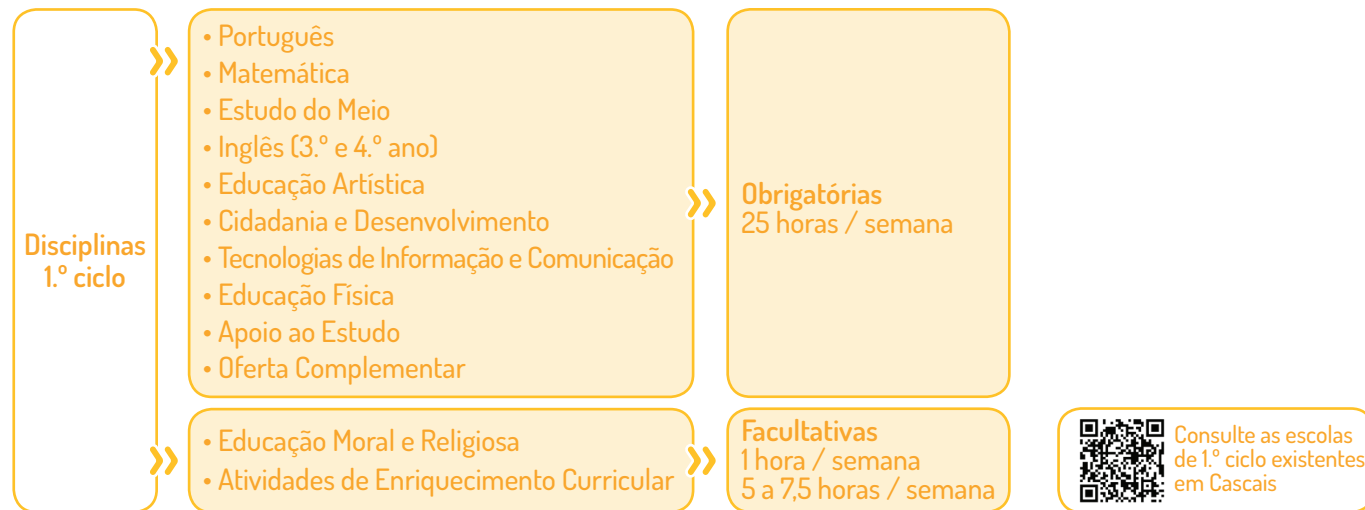
As atividades educativas decorrem das 9h00 às 15h00 ou 15h30, com pausa para almoço e lanche.

Os pais podem solicitar um prolongamento de horário, mediante a comparticipação de uma parte do custo. Este prolongamento designa-se Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF). A lista completa desta oferta pode ser consultada no capítulo III.



1.º ciclo do Ensino Básico

O 1.º ciclo do ensino básico compreende 4 anos de escolaridade, do 1.º ao 4.º ano (6-10 anos) sendo o início da formalização das aprendizagens e das estruturas do conhecimento.



Na generalidade das escolas, as atividades decorrem entre as 9h00 e as 16h00, com pausas para o almoço e recreio. Os pais podem solicitar um prolongamento de horário, mediante a comparticipação de uma parte do custo. Este prolongamento designa-se Componente de Apoio à Família (CAF). A lista completa desta oferta pode ser consultada no capítulo III.

2.º ciclo do Ensino Básico

O 2.º ciclo compreende dois anos de escolaridade, 5.º e 6.º anos (10-12 anos).



Em Cascais, os pais podem solicitar um prolongamento de horário, mediante a comparticipação de uma parte do custo. Este prolongamento designa-se Componente de Apoio à Família (CAF). A lista completa desta oferta pode ser consultada no capítulo III.

3.º ciclo do Ensino Básico

O 3.º ciclo compreende 3 anos de escolaridade 7.º, 8.º e 9.º anos (12 aos 15 anos) e marca o término do ensino básico.



Consulte as escolas de 3.º ciclo existentes em Cascais

Cursos Artísticos Especializados

Os Cursos Artísticos Especializados são um percurso de ensino que proporciona uma formação especializada a jovens que revelem talento para frequentar uma via de estudos artísticos, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e artísticas e, simultaneamente, se obtém o nível básico e/ou secundário de educação.

Cursos Artísticos Especializados a funcionar nas escolas públicas de Cascais 2025/2026.

Curso	Agrupamento de Escolas	Tipologia	Entidade parceira
Música	AE Frei Gonçalo Azevedo	Básico	Conservatório de Música de Cascais
	AE Parede		
	AE Carcavelos	Básico	Conservatório de Música de Cascais e de Sintra + Academia N.º Sr.º do Cabo
Dança	AE Parede	Básico (2.º ciclo)	EDAM Conservatório de Dança Ana Mangerição
		Básico (3.º ciclo)	
	AE Carcavelos	Básico	
Intérprete de Dança Contemporânea	AE Parede	Profissional*	
Teatro	AE Ibn Mucana	Básico	Escola Profissional de Teatro
	AE São João Estoril		
	AE Cascais		
Produção Artística	AE Carcavelos	Secundário	

* Não abriu 10.º ano no ano letivo 25/26

Cursos Científico-Humanísticos (Ensino secundário)

Os cursos Científico-Humanísticos são uma oferta educativa vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior (universitário ou politécnico). Destinam-se a alunos que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade. Têm a duração de três anos letivos, correspondentes aos 10.º, 11.º e 12.º anos. Conferem um diploma de conclusão do ensino secundário, com o nível 3 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ)/ISCED 3.

Cada curso tem disciplinas específicas que podem ser consultadas nos QR Codes apresentados abaixo. Para além disso, é importante confirmar quais as disciplinas de opção oferecidas em cada Agrupamento de Escolas.



Curso
de Ciências
e Tecnologias



Curso
de Ciências
Socioeconómicas



Curso
de Línguas e
Humanidades



Curso
de Artes
Visuais



Cursos disponíveis
nos Agrupamentos
de Cascais

Cursos Profissionais (Ensino secundário)

Os Cursos Profissionais são um percurso de ensino secundário com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e, simultaneamente, se obtém o nível secundário de educação.

Estes cursos preparam os jovens para uma inserção mais qualificada no mercado de trabalho e permitem o prosseguimento de estudos para o ensino pós-secundário e ensino superior.

Destinam-se a alunos que tenham concluído o 9.º ano de escolaridade e têm a duração de 3 anos letivos. Os alunos obtêm uma certificação profissional, que confere ao nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificação (QNQ)/ISCED 4.



Cursos disponíveis
em Cascais

Cada Agrupamento de Escolas de Cascais disponibiliza diferentes cursos, que poderá conhecer no QR Code ao lado. Para além disso, existem ainda no concelho Escolas Profissionais com outros cursos profissionais: Escola Profissional Val do Rio, Escola Profissional de Teatro de Cascais, Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril e CERCICA.

Cursos de Especialização Tecnológica (Ensino pós-secundário)

O Curso de Especialização Tecnológica (CET) é uma formação pós-secundária, não conferente de grau superior, que atribui uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) / ISCED 5. A conclusão de um CET pode permitir o acesso ao ensino superior através de concursos especiais.

Ao longo do curso, os estudantes desenvolvem projetos com aplicação prática, com o objetivo de facilitar a aproximação ao mercado de trabalho e promover a sua integração profissional.

O Agrupamento de Escolas da Cidadela, oferece o CET em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, com duração de três semestres em horário pós-laboral. Este curso inclui formação prática em áreas como design gráfico, web design, edição e pós-produção de vídeo, e proporciona um estágio em contexto real de trabalho.

Requisitos de acesso ao CET no AE Cidadela

Podem ingressar num CET, alunos que:

- Concluíram o Curso Profissional de nível 4;
- Obtiveram aprovação em todas as disciplinas dos 10.º e 11.º ano e que estiveram matriculados no 12.º ano, sem que o tenham concluído;
- Concluíram o 12.º ano e pretendam fazer uma formação na área da Multimédia.

Outras modalidades de ensino

Para os adultos com idade igual ou superior a 18 anos que não concluíram a escolaridade obrigatória ou que pretendem aumentar as suas qualificações escolares e/ou profissionais existem várias opções em Cascais:

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

É uma modalidade de ensino destinada a adultos que permite a obtenção de uma certificação escolar de nível básico (4.º, 6.º ou 9.º ano) ou de nível secundário (12.º ano), de uma certificação profissional ou de ambas, designando-se nestes casos de dupla certificação e confere o nível 1, 2, 3 ou 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações /ISCED 1-4.

Em Cascais poderá encontrar ofertas de cursos EFA no Centro de Formação e de Reabilitação Profissional de Alcoitão (IEFP), Centros Qualifica e estabelecimentos da rede pública de Cascais.

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

O reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) consiste no processo através do qual o adulto demonstra competências adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida por vias formais, não-formais e informais, que são passíveis de validação e certificação para efeitos de obtenção de uma qualificação.

Destina-se a adultos sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho, sendo particularmente indicada para adultos com percursos de qualificação incompletos. Os adultos com idade até aos 23 anos, inclusive, devem ser detentores de, pelo menos, três anos de experiência profissional.

A conclusão de um processo desta natureza permite a obtenção de uma certificação escolar de nível básico (4.º, 6.º ou 9.º anos) ou de nível secundário (12.º ano), de uma certificação profissional ou de ambas, designando-se nestes casos de dupla certificação e confere o nível 1, 2, 3, 4 ou 5 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações.

No Concelho de Cascais, é possível fazer o RVCC no Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril (com extensão nas freguesias de São Domingos de Rana e Alcabideche) ou no Centro de Formação Profissional de Alcoitão / IEFP.

Ensino Superior

Em Portugal existem diversas opções de ensino superior:

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP):** formação pós secundária não superior, com duração de 2 anos, que visa a qualificação profissional e a atribuição de um diploma de técnico superior profissional.
- **Licenciatura:** corresponde ao 1.º ciclo de estudos superiores com 3 anos de duração e confere o grau de licenciado.
- **Pós-graduação:** cursos de curta duração para quem tem o 1.º ciclo do ensino superior.
- **Mestrado:** pode ser integrado (combinando a licenciatura e mestrado, com uma duração de 5 a 6 anos) ou ser o 2.º ciclo de estudos (com duração de 1 a 2 anos).
- **Doutoramento:** 3.º ciclo de estudos, que confere o grau de doutor e corresponde ao nível mais elevado da formação académica.

No caso dos estudantes estrangeiros é necessário ser titular de autorização de residência permanente.



DGES - Acesso
ao Ensino Superior

O Município de Cascais promove o **programa de Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior residentes no município**, atribuindo apoios económicos a estudantes que queiram prosseguir a sua formação no ensino superior. As bolsas de estudo comparticipam os encargos com a educação dos estudantes com menos recursos financeiros.

O Município facilita ainda o alojamento a estudantes deslocados, nacionais e estrangeiros, em residências universitárias no Concelho (Mosteiro

de Santa Maria do Mar e Cascais Living Hub), de forma a permitir uma redução dos custos que os jovens enfrentam durante o seu percurso formativo.

O concelho de Cascais tem 3 Instituições de Ensino Superior e nos próximos anos prevê abrir mais.



Ensino Superior
no concelho
de Cascais



Programa de Bolsas
de Estudo do Ensino
Superior de Cascais



Regulamento
e formulário de
candidatura



Português Língua Não Materna (PNLM)

Em Portugal as escolas têm a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) e/ou medidas de apoio específicas no ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e no ensino secundário (cursos científico-humanísticos, cursos artísticos especializados, bem como cursos profissionais).

Esta disciplina destina-se a alunos recém-chegados ao sistema educativo nacional, sem conhecimentos ou com baixo nível de proficiência linguística de português (Nível Zero, Iniciação: A1 e A2 e Intermédio: B1).

Caso não exista um número de alunos suficiente para a constituição de grupo de PLNM (mínimo 8 alunos, do nível zero e/ou A1 ou mínimo 10 alunos dos restantes níveis de proficiência linguística) os alunos frequentam a aula de Português com a sua turma, onde desenvolvem trabalho de PLNM e são avaliados como alunos de PLNM.

Os alunos frequentam a disciplina de PLNM, em substituição da disciplina de português e realizam as Provas/Exames de PLNM, no âmbito da avaliação externa (6.º ano, 9.º ano e 12.º ano). No 12.º ano, o exame de PLNM serve para a conclusão do ensino secundário, mas não permite o acesso a alunos do ensino superior que exigem Português.

Avaliação dos Alunos

O sistema de avaliação dos alunos é regido pelos *Decretos-Lei n.º 54/2018* e *Decretos-Lei n.º 55/2018*.

No sistema educativo português, a avaliação dos alunos inclui duas modalidades: a **avaliação formativa**, que acompanha o processo de aprendizagem e serve para identificar dificuldades e apoiar o progresso, e a **avaliação sumativa**, que tem caráter final e serve para atribuir classificações e certificar as aprendizagens.

No quadro abaixo apresentamos os principais momentos de avaliação final para os diferentes níveis de ensino.

Nível de Ensino	Provas / Exames	Ano(s)	Objetivo	Notas Importantes
Ensino Básico	Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA).	4.º e 6.º anos	Acompanhar a evolução dos alunos ao longo do seu percurso escolar.	Português/PLNM, Matemática e a uma disciplina rotativa a cada três anos.
	Provas Finais de Ciclo	9.º ano	Avaliar competências no final do 3.º ciclo, contando para a nota final.	Disciplinas: Português/PLNM e Matemática (obrigatórias);
Ensino Secundário	Exames Nacionais	11.º e 12.º anos	Exames obrigatórios, que visam avaliar aprendizagens específicas e permitir o acesso ao ensino superior.	Os alunos têm de realizar 3 exames, uns dos quais o Português/PLNM e os outros podem ser escolhidos por si.
Acesso ao Ensino Superior	Exames Finais como Provas de Ingresso	11.º e 12.º anos	Servem para a candidatura à universidade/politécnico.	Cada curso superior exige exames específicos como provas de ingresso.

3.

Ingresso no Sistema Educativo Português

- Reconhecimento de habilitações / equivalências
- Documentos necessários
- Matrícula no Portal de Matrículas
- Transferência de escola



Etapas necessárias para efetuar a matrícula

Para se efetuar a matrícula no Sistema Educativo Português existem várias etapas que têm de ser realizadas pelos alunos de origem migrante. Para começar é necessário solicitar o reconhecimento de habilitações ou equivalências, reunir todos os documentos necessários, tais como, o NIF e o número da Segurança Social e, por fim, realizar a matrícula no Portal de Matrículas.

Reconhecimento de habilitações e equivalências



Reunir os Documentos Necessários



Realizar a matrícula no portal de matrículas



Reconhecimento de habilitações / equivalências

Um aluno que tenha frequentado a escola noutro país (entre o ensino básico e secundário) e que queira prosseguir os estudos em Portugal tem de pedir o reconhecimento de habilitações / equivalência.

Este processo possibilita a comparação das qualificações estrangeiras com o sistema educativo português, permitindo identificar o ano de ensino mais adequado para a integração do aluno.

Para pedir a equivalência de habilitações de um diploma estrangeiro, deve dirigir-se à sede do Agrupamento de Escolas da sua área de residência e apresentar um requerimento com os documentos comprovativos das habilitações obtidas no estrangeiro.



Saiba mais sobre
a equivalência de
habilitações

Documentos necessários para o pedido de matrícula

- Cartão de cidadão do encarregado de educação (EE) e respetivo PIN;
- Cartão de cidadão do aluno e respetivo PIN;
- Uma fotografia atual, a cores, tipo passe, com fundo liso e abrangendo apenas a face;
- Número de identificação fiscal (NIF) do aluno, no caso de já lhe ter sido atribuído;
- Boletim de Saúde / Vacinas;
- Número do cartão de utente de saúde/beneficiário, a identificação da entidade e o número relativo ao subsistema de saúde, se aplicável;
- Dados relativos à composição do agregado familiar validados pela Autoridade Tributária, apenas nos casos em que o encarregado de educação não seja o pai ou a mãe, ou para comprovar que pertencem ao mesmo agregado familiar do aluno, irmãos ou outras crianças que frequentem o mesmo estabelecimento de ensino;
- Comprovativo de morada de residência fiscal emitido pela Autoridade Tributária;
- Comprovativo de morada da atividade profissional;
- Comprovativo da Segurança Social (somente para alunos com escalão A e B).

Número de Identificação Fiscal (NIF)



Para aceder
ao Portal da
Segurança Social

Em Portugal, o Número de Identificação Fiscal (NIF) é um número único atribuído a cada pessoa ou entidade. No uso comum, muitas pessoas referem-se ao NIF simplesmente como “número de contribuinte.” Serve para identificar cada indivíduo nas suas relações com o sistema fiscal (Finanças) e é necessário em muitas situações do dia a dia, como trabalhar, abrir conta bancária, assinar contratos, fazer compras com fatura ou pagar impostos.

Documentos necessários para obter o NIF

- Documento de identificação civil ou Passaporte;
- Documento de identificação do Representante Fiscal;
- Modelo de requerimento (Mod. Anexo II disponibilizado nos Postos consulares);
- Documento que titule a representação fiscal (Mod. Anexo III disponibilizado nos Postos Consulares) ou contrato de mandato com representação do qual conste expressamente a aceitação da representação fiscal.



O Número de Identificação Fiscal (NIF) e a inscrição na Segurança Social (via NISS) são essenciais e obrigatórios para a maioria dos apoios sociais em Portugal, como o abono de família, e para a obtenção da autorização de residência, pois constituem a base para a identificação e o registo de contribuições e direitos dos cidadãos nos sistemas fiscais e sociais do país.

Número de Segurança Social (NISS)

O Número de Identificação da Segurança Social (NISS) é um número único e pessoal que identifica os cidadãos perante a Segurança Social em Portugal, sendo essencial para aceder a direitos como subsídios de doença e desemprego, pensões e outros apoios sociais. É atribuído a todos os cidadãos, incluindo portugueses e estrangeiros, e pode ser pedido online ou, em alguns casos, atribuído por uma entidade empregadora no momento da inscrição no mercado de trabalho.

Para obter um NISS tem de se aceder ao **portal da Segurança Social** e preencher o formulário, anexando os documentos de identificação necessários.

Em alternativa, pode-se fazer o pedido presencialmente, com marcação prévia através da aplicação SIGA ou da linha de atendimento.



Para aceder
ao Portal da
Segurança Social

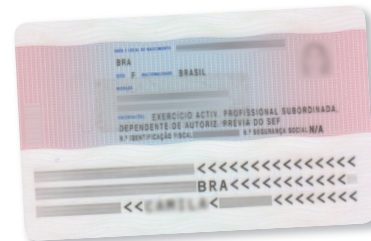
Autorização de Residência

A autorização de residência é um documento oficial, emitido pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) que permite aos cidadãos estrangeiros viverem legalmente em Portugal por um determinado período de tempo. É necessária para residir, trabalhar, estudar ou aceder a serviços públicos.

Este documento substitui o documento de identificação do cidadão estrangeiro e comprova a qualidade de residente legal em Portugal.

Tem de ser renovado periodicamente.

O título de autorização de residência em Portugal pode ser obtido por qualquer cidadão não português, maior e menor de idade.



Saber mais sobre
a autorização de
residência - AIMA

Matrícula no Portal de Matrículas

Em Portugal, todas as crianças entre os 6 e os 18 anos são obrigadas a frequentar a escola, sendo o ensino público gratuito.

O primeiro passo para frequentar a escola em Portugal é realizar a matrícula escolar, que nas escolas públicas decorre entre abril e julho de cada ano, através do Portal de Matrículas online ou na secretaria da escola sede do agrupamento da área de residência do aluno.

Em Cascais a oferta pública de ensino é composta por 11 Agrupamentos de Escolas e uma escola com contrato de associação, que disponibilizam a educação pré-escolar, o ensino básico e secundário.



Consulte aqui o
Portal de Matrículas



Consulte aqui
o Guia de Matrículas



Portal das
Matrículas



Bem-vinda/o ao Portal das Matrículas

Um Portal onde pode:

- Matricular pela primeira vez na educação Pré-Escolar e no 1.º ano do ensino básico;
- Renovar matrícula na transição para os 5.º, 7.º, 10.º e 12.º anos;
- Renovar matrícula para os outros anos sempre que pretenda ou seja necessária:
 - A mudança de estabelecimento de educação ou de ensino;
 - A alteração da/o encarregada/o de educação;
 - A mudança de curso ou de percurso formativo;
 - A escolha de disciplinas.

Autentique-se e aceda à sua área pessoal



Encarregados de Educação

Área de influência da Escola*

Em Portugal, quando os encarregados de educação pretendem matricular os filhos no ensino público, devem indicar, no Portal das Matrículas, as escolas da sua preferência. No entanto, a colocação da criança numa escola específica não depende apenas dessa escolha.

O Ministério da Educação define critérios legais para decidir qual a escola onde a criança irá ficar colocada. Um dos critérios mais importantes tem a ver com a proximidade da residência da

família. Sempre que possível, a criança deve ser colocada numa escola da sua **área de influência***, ou seja, a escola mais próxima da zona onde vive oficialmente.

O portal **GeoCascais** permite saber quais as **áreas de influência*** dos agrupamentos e a localização dos estabelecimentos de ensino do Concelho.



GeoCascais

**Corresponde ao conjunto de ruas ou bairros que estão associados a uma escola ou Agrupamentos de Escolas. Cada morada pertence a uma área de influência específica. Estas áreas variam consoante o nível de ensino: há áreas definidas para a educação pré-escolar e 1.º ciclo, outras para o 2.º e 3.º ciclos, e ainda outras para o ensino secundário.*

No **Portal das Matrículas** deve utilizar-se o cartão de cidadão, a chave móvel digital ou credenciais de acesso ao Portal das Finanças.

No pedido de matrícula **têm de ser indicados 5 estabelecimentos por ordem de preferência**. Os 5 estabelecimentos podem pertencer a concelhos diferentes. As preferências indicadas, mesmo que correspondam à área de residência do encarregado/a de educação, podem não garantir a colocação. As vagas são preenchidas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação em vigor e em função do número de vagas disponibilizadas pelo estabelecimento de ensino.

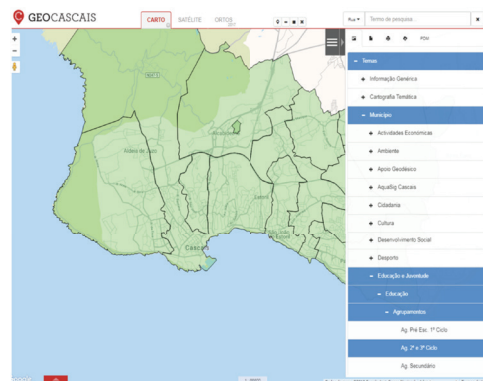
O encarregado de educação não pode ser alterado no decurso do ano letivo, salvo casos excecionais devidamente justificados e comprovados.

Para crianças/alunos beneficiários de Ação Social Escolar (ASE), no ato da matrícula devem fazer prova (declaração da Segurança Social) do seu posicionamento nos escalões de atribuição de abono de família.

Usar o GeoCascais

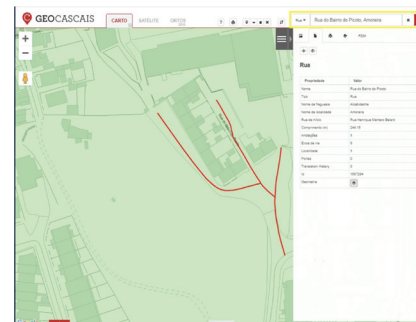
1º Passo

- Clique no botão que consta no canto superior direito, com esta imagem: 
- De seguida, clicar, consecutivamente, nos separadores “Município”, “Educação e Juventude”, “Educação”, “Agrupamentos” e, por fim, selecionar o separador “Ag. Pré Esc. 1.º ciclo” (se o seu educando vai para o pré-escolar ou 1º ciclo), “Ag. 2.º e 3.º ciclo” (se o seu educando vai frequentar entre o 5.º ano e o 9.º ano) ou “Ag. secundário” (se o seu educando vai frequentar entre o 10.º ano e 12.º ano). Exemplo: imaginando que tem um filho que vai para o 5.º ano, seleciona “Ag. 2.º e 3.º ciclo”
- Deverá obter uma imagem semelhante à da figura à direita.



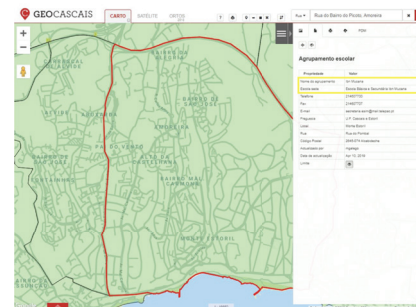
2º Passo

- No campo de pesquisa apresentado no canto superior direito do ecrã, destacado com um retângulo amarelo, escrever o nome da rua. Exemplo: Rua do Bairro do Picoito, Amoreira (pode acrescentar o nº da porta, separado por vírgula). Finalmente, clique no botão: 
- Deverá obter um ecrã semelhante ao da imagem à direita.



3º Passo

- Clique na linha vermelha no ponto mais próximo da sua morada.
- Deverá obter um ecrã semelhante ao da imagem ao lado.
- No exemplo utilizado a Rua do Bairro Picoto, Amoreira está na área de influência do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana, com sede na Escola Básica e Secundária Ibn Mucana (conforme assinalado no interior do retângulo amarelo na figura à direita).
- Deverá efetuar aí a matrícula! A morada e contactos do agrupamento constam na imagem.





Transferência de escolas

O encarregado de educação pode pedir que o seu educando seja transferido para outra escola dentro de Portugal.

Este pedido é gratuito e pode ser efetuado presencialmente, na sede do Agrupamento de Escolas ou online, no Portal de Matrículas. Neste último caso, é necessário usar o Cartão de Cidadão, a Chave Móvel Digital ou as credenciais do Portal das Finanças para aceder ao portal, e **preencher um formulário com dados de identificação e comprovativos de morada e do agregado familiar**. É importante verificar os prazos, pois a transferência a meio do ano é limitada a alterações de residência comprovadas.

4.

Funcionamento do Sistema Educativo Português

- Direitos e deveres dos alunos
- Papel dos Encarregados de Educação
- Apoios para as famílias



Regime de faltas

O regime de faltas nas escolas portuguesas, regido pelo **Estatuto do Aluno e Ética Escolar**, estabelece limites para faltas injustificadas: 10 dias no 1.º ciclo e o dobro dos tempos letivos semanais por disciplina nos outros ciclos de ensino.

As faltas devem ser justificadas por escrito, antes ou até 3 dias úteis após a falta, sendo que as faltas injustificadas podem levar a retenção ou outras medidas disciplinares.



Estatuto do Aluno
e Ética Escolar



Direitos e deveres dos alunos

O Estatuto do Aluno e Ética Escolar estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação.

O Estatuto do Aluno e Ética Escolar tem como objetivo promover a assiduidade, o mérito, a disciplina, a integração dos alunos na comunidade educativa e na escola e o cumprimento da escolaridade obrigatória.



Direitos e deveres
dos alunos

O aluno tem direito a:

- a) Ser tratado com respeito e correção por qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;
- b) Usufruir do ensino e de uma educação de qualidade, em condições de efetiva igualdade de oportunidades no acesso;
- c) Ver reconhecidos e valorizados o mérito, a dedicação, a assiduidade e o esforço no trabalho e no desempenho escolar e ser estimulado nesse sentido;
- d) Usufruir de um horário escolar adequado ao ano frequentado, bem como de uma planificação equilibrada das atividades curriculares e extracurriculares, nomeadamente as que contribuem para o desenvolvimento cultural da comunidade;
- e) Beneficiar, no âmbito dos serviços de ação social escolar, de um sistema de apoios que lhe permitam superar ou compensar as carências do tipo sociofamiliar, económico ou cultural que dificultem o acesso à escola ou o processo de ensino.

O aluno tem o dever:

- a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta;
- b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares;
- c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;
- d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas.
- e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa;
- f) Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente.

Papel dos Encarregados de Educação

O encarregado de educação (EE) é a pessoa responsável por acompanhar e dirigir a educação dos menores que lhe são confiados, sejam eles filhos ou outros educandos, e por garantir que os seus direitos e deveres sejam cumpridos, nomeadamente, a assiduidade e o respeito no ambiente escolar.

Esta responsabilidade abrange a promoção do desenvolvimento físico, intelectual e cívico dos menores, a articulação entre a educação em casa e a escola, e a colaboração com os professores e a comunidade educativa.



Papel dos
encarregados
de educação



1. Aos pais ou encarregados de educação incumbe uma especial responsabilidade, inerente ao seu poder-dever de dirigirem a educação dos seus filhos e educandos no interesse destes e de promoverem ativamente o desenvolvimento físico, intelectual e cívico dos mesmos.
2. Cada um dos pais ou encarregados de educação deve:
 - a) Acompanhar ativamente a vida escolar do seu educando;
 - b) Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola;
 - c) Diligenciar para que o seu educando beneficie, efetivamente, dos seus direitos e cumpra rigorosamente os deveres que lhe incumbem, nos termos do Estatuto do Aluno e Ética Escolar, procedendo com correção no seu comportamento e empenho no processo de ensino;
 - d) Contribuir para a criação e execução do projeto educativo e do regulamento interno da escola e participar na vida da escola.

Apoios para as famílias

Abono de Família

O abono de família é uma prestação em dinheiro atribuída mensalmente, para compensar as despesas da família em relação ao sustento e educação das crianças e jovens. Pode ser pedido desde a gravidez (Abono de Família Pré-Natal) para crianças até aos 16 anos, podendo prolongar-se em determinadas condições.



Apoio social
escolar em Cascais



O pedido pode ser realizado:

- Online no portal da Segurança Social Direta para efetuar o pedido de forma gratuita.
- Presencialmente num balcão de atendimento da Segurança Social ou a uma Loja de Cidadão que disponibilize o serviço.

O abono pode ser solicitado por:

- Pais, pessoas equiparadas ou representantes legais de crianças;
- Pela pessoa ou entidade que tenha a criança ou jovem, administrativa ou judicialmente, à sua guarda;
- Pelo próprio jovem se for maior de 18 anos.

Têm direito a este apoio, crianças e jovens que se encontrem nas seguintes condições:

- Residentes em Portugal ou equiparados a residentes;
- Integrem famílias com um rendimento de referência abaixo do valor limite;
- Integrem famílias com património mobiliário (depósitos bancários, ações, obrigações, etc.) inferior a 240 vezes o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS);
- Não trabalhar, a não ser que tenha mais de 16 anos e trabalhe durante as férias escolares a contrato de trabalho;

O Valor do Abono de Família varia em função do escalão de rendimentos.

Ação Social Escolar (ASE)

A Ação Social Escolar (ASE) é uma medida de apoio às famílias, assegurada pelo Estado Português, **nas despesas de aquisição de livros e material escolar, refeições e transportes.**

O ASE abrange alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário, que pertençam a agregados familiares com rendimento anual igual ou inferior ao definido para o 3º escalão de atribuição do abono de família, apresentando dificuldades em cobrir as despesas relacionadas com a educação.

Os alunos com estatuto de refugiado são automaticamente inseridos no primeiro escalão do abono de família e no escalão A da Ação Social Escolar.

No ato de matrícula deve ser apresentado o documento comprovativo do escalão de abono de família do agregado familiar, estando o escalão de Ação Social Escolar indexado ao escalão do abono de família. Caso ao longo do ano letivo, se verifique uma

diminuição dos rendimentos do agregado familiar que se reflita no escalão do abono de família, o encarregado de educação deve fazer prova da nova situação junto da secretaria da escola, tendo efeitos a partir da data de entrega.

Escalão Abono de Família	Escalão Ação Social Escolar (ASE)
1.º	A
2.º	B
3.º ou superior	C

Refeições

Os alunos de escalão ASE A têm as refeições escolares totalmente gratuitas (inclusivamente durante as férias de Natal e de Páscoa). Os alunos de escalão B pagam 50% das refeições (ano 2025: 0,73€). Os alunos do escalão C não são comparticipados, tendo de pagar o custo da refeição (ano 2025: 1,46€).

Material Escolar

Os alunos de escalão ASE A e B também têm direito a um apoio financeiro para aquisição de material escolar. O valor da comparticipação é determinado por despacho do Ministério da Educação, Ciência e Inovação. O modo de atribuição do subsídio de material escolar pode variar de escola para escola, devendo o encarregado de educação informar-se na sede do Agrupamento.

Apoios universais da Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar prevê ainda uma série de apoios destinados a todos os alunos do ensino público, independentemente dos rendimentos das suas famílias. Nesse âmbito, todos os estudantes têm direito a transporte, a seguro escolar e a alguns apoios alimentares.

- As crianças do pré-escolar recebem fruta gratuita. Juntamente com os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, também recebem leite diário e gratuitamente.
- O transporte escolar é gratuito para alunos em determinadas condições.
- O programa Creche Feliz garante creche gratuita a todas as crianças nascidas a partir de setembro de 2021.

As famílias podem também contar com vagas gratuitas nas creches do setor privado localizadas nas freguesias de residência, do local de trabalho dos pais ou nas respetivas freguesias limítrofes, sempre que se verifique a falta de vagas abrangidas pela gratuitidade na rede social.

Manuais Escolares Gratuitos MEGA

Em Portugal todos os alunos matriculados nas escolas da rede pública e em estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com contratos de associação, são abrangidos pela gratuidade e reutilização dos manuais escolares. Só é necessário que os encarregados de educação comprem os manuais de atividades.

Para adquirir os manuais escolares gratuitos, os encarregados de educação têm de fazer o registo na **plataforma MEGA** ou descarregar a aplicação “Edu Rede Escolar”.

A plataforma permite o acesso aos dados escolares dos alunos, os vouchers para os manuais escolares e a lista das livrarias onde podem ser levantados.



Manuais Escolares
Gratuitos

Seguro Escolar

É um sistema de proteção obrigatório e gratuito que assegura a cobertura financeira de despesas com assistência a alunos em caso de acidente escolar, ocorridos nas escolas, durante atividades escolares ou no trajeto casa-escola-casa, abrangendo lesões e doenças resultantes de acidentes.

O seguro escolar é gratuito para todos os alunos do ensino público, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, sendo os custos cobertos pelo Estado português.

Adicionalmente, o Município de Cascais financia o seguro dos alunos inscritos nas AAAF e CAF 1.º ciclo, fora das instalações escolares (ex: saídas/visitas ao exterior) nos períodos antes e/ou depois da atividade letiva e interrupções letivas, bem como o seguro dos alunos inscritos nas CAF de 2.º ciclo no âmbito das atividades realizadas dentro e/ou fora das instalações escolares, nos períodos depois da atividade letiva e interrupções letivas.



Esta medida é
regulamentada pela
Portaria n.º 413/99

Capítulo II

Orientações para a inclusão de alunos de origem migrante

1. Inclusão de alunos migrantes em meio educativo
 - Preparar para acolher
 - Acolher e diagnosticar
 - Incluir e Integrar
 - Monitorizar e avaliar
2. Estratégias para o acolhimento de alunos estrangeiros nas escolas
 - Escola
 - Organização Curricular
 - Profissionais das Escolas
 - Alunos
 - Relação entre pares
 - Famílias
3. Ferramentas para apoiar a inclusão de alunos migrantes
 - Ações a desenvolver ao longo do processo de acolhimento
 - Guião da entrevista ao Aluno
 - Guião de reunião com a Família – 1.º Encontro
 - Guião de entrevista ao Aluno – avaliação do acolhimento
 - Ferramentas para a aprendizagem da Língua Portuguesa
 - Adaptações curriculares e apoio ao sucesso escolar
 - Ferramentas de promoção intercultural
 - Plataformas digitais e apps úteis

1. Inclusão de alunos de origem migrante em meio educativo

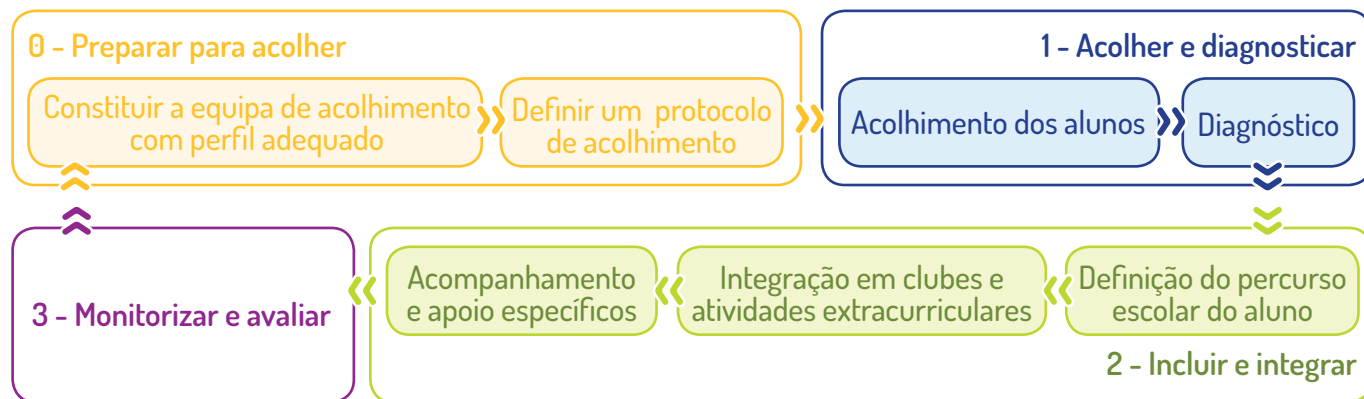
Adatado de Direção-Geral da Educação, 2024

- Preparar para acolher
- Acolher e diagnosticar
- Monitorizar e avaliar

Considerando a atual diversidade, as escolas devem apostar numa resposta preventiva e intencional relativamente ao acolhimento e inclusão dos alunos de origem migrante.

O delineamento antecipado de respostas específicas relativas ao processo de acolhimento, a especificação dos intervenientes e dos meios a mobilizar, assim como assegurar a avaliação e monitorização das ações constituem fatores facilitadores neste processo.

Processo de acolhimento de alunos estrangeiros



Adaptado de: Direção-Geral da Educação. (2024). *Inclusão de alunos migrantes em meio educativo*



0 – Preparar para acolher

As escolas devem apostar numa resposta preventiva e intencional no acolhimento e inclusão dos alunos migrantes que passa por definir, em que consistirá o processo, quem serão os intervenientes, que meios devem ser mobilizados, assegurando a monitorização e avaliação de todo o processo com vista à sua melhoria contínua.

- a) Criar uma **equipa de acolhimento** com o perfil adequado (formação, empatia, disponibilidade, abertura à diversidade cultural) responsável pelo primeiro contacto e acompanhamento dos alunos migrantes.
- b) Criar um **programa de alunos migrantes mentores**.
- c) Definir o **processo de acolhimento** e criar um **protocolo** que seja conhecido e utilizado por todos os intervenientes.

- d) Criar e identificar **recursos/mecanismos/procedimentos de acolhimento**, de diagnóstico e de promoção de aprendizagens;
- e) Refletir em conjunto para criar **respostas eficazes e intencionalmente desenhadas** para os alunos migrantes e para as suas famílias, de acordo com as suas necessidades.

Sugestões:

- Criar um ambiente acolhedor para os alunos de origem migrante.
- Disponibilizar diferentes recursos que podem ser traduzidos através de aplicações (APP's).
- Identificar os espaços e informações das escolas com símbolos e/ou que possam ser alvo de tradução através das APPS.

a) Equipa de Acolhimento

Tem a responsabilidade de fazer o acolhimento e acompanhamento de alunos de origem migrante logo desde o primeiro contacto do aluno com a escola ou nos casos em que este necessite de um maior apoio. Os elementos desta equipa deverão ser as figuras de referência perante os alunos de origem migrante.

Vantagens de criar uma equipa de acolhimento:

- Facilitar o enquadramento dos alunos de origem migrante num novo sistema de ensino.
- Ajudar os alunos a compreender as regras, funcionamento e procedimentos da escola.
- Reunir informações e realizar uma entrevista para conhecer o aluno e família, sempre ou apenas se, necessário.
- Estabelecer a ligação com a equipa pedagógica e mentores (caso existam) nomeadamente, diretor de turma ou professor titular.

Perfil da equipa:

Definir um perfil para a equipa de acolhimento com critérios que se considerem desejáveis ou mesmo essenciais, como por exemplo:

- Vontade e motivação para trabalhar com alunos migrantes;
- Sensibilidade e empatia;
- Compreensão, calma e paciência;
- Disponibilidade (pessoal e em termos de carga horária);
- Facilidade em comunicar e estabelecer relações com os alunos e com as famílias;
- Domínio de línguas estrangeiras (recomendável).

Sugestões:

- As equipas devem ser constituídas, no mínimo, por 3 elementos.
- Os elementos da equipa poderão ser: professores, coordenadores, assistentes operacionais, mediadores e/ou técnicos.
- Deve ser realizada uma formação para que toda a equipa conheça os recursos e procedimentos existentes.
- A equipa deve reunir regularmente para partilhar estratégias, refletir e avaliar o processo.

b) Programa de Mentoria para Alunos de Origem Migrante

Criar uma bolsa de alunos de origem migrante voluntários que queiram ajudar a integrar os colegas recém-chegados à escola, antecipando as suas dificuldades e dúvidas e ouvindo os seus receios e questões.

Vantagens de criar uma bolsa de mentores:

- Apoiar na adaptação à escola (horários, regras, espaços);
- Privilegiar a relação entre pares, facilitando a integração social;
- Criar um ambiente seguro, onde os alunos se sintam acompanhados e compreendidos;
- Estabelecer a ligação entre a equipa pedagógica e equipa de acolhimento e o aluno e/ou família.
- Facilitar a aproximação do aluno aos restantes colegas e profissionais da escola.

Sugestões:

- O ideal seria ter voluntários de diferentes nacionalidades e culturas.
- Deve realizar-se uma formação aos alunos mentores e promover alguns encontros regulares para acompanhar e motivar o seu envolvimento.
- Os alunos voluntários podem ser ouvidos acerca do seu envolvimento e experiência neste programa, de forma a contribuírem para a sua melhoria contínua.

c) Processo e Protocolo de Acolhimento

Embora o processo de acolhimento de alunos de origem migrante possa ter algumas etapas comuns para todas as escolas, é sempre necessário que seja ajustado e pensado de acordo com as necessidades e respostas existentes na escola e na comunidade. Desta forma, o que aqui se partilha é apenas uma sugestão.

Vantagens de definir o processo e criar um protocolo de acolhimento:

- Independentemente da altura do ano em que chega o aluno ou de quem o receba, todos os intervenientes seguem as mesmas etapas, facilitando que outro colega possa apoiar o processo noutra etapa.
- Garantir que todos os alunos de origem migrante são recebidos da mesma forma e têm acesso às mesmas informações.
- Ter um referencial simples e prático ajuda a que todos os intervenientes saibam qual é o seu papel.

Recursos para o acolhimento

Na preparação do processo de acolhimento, é necessário que os diferentes intervenientes antecipem, e preparem o acolhimento, tendo presente os vários recursos existentes que podem ser consultados neste guia.

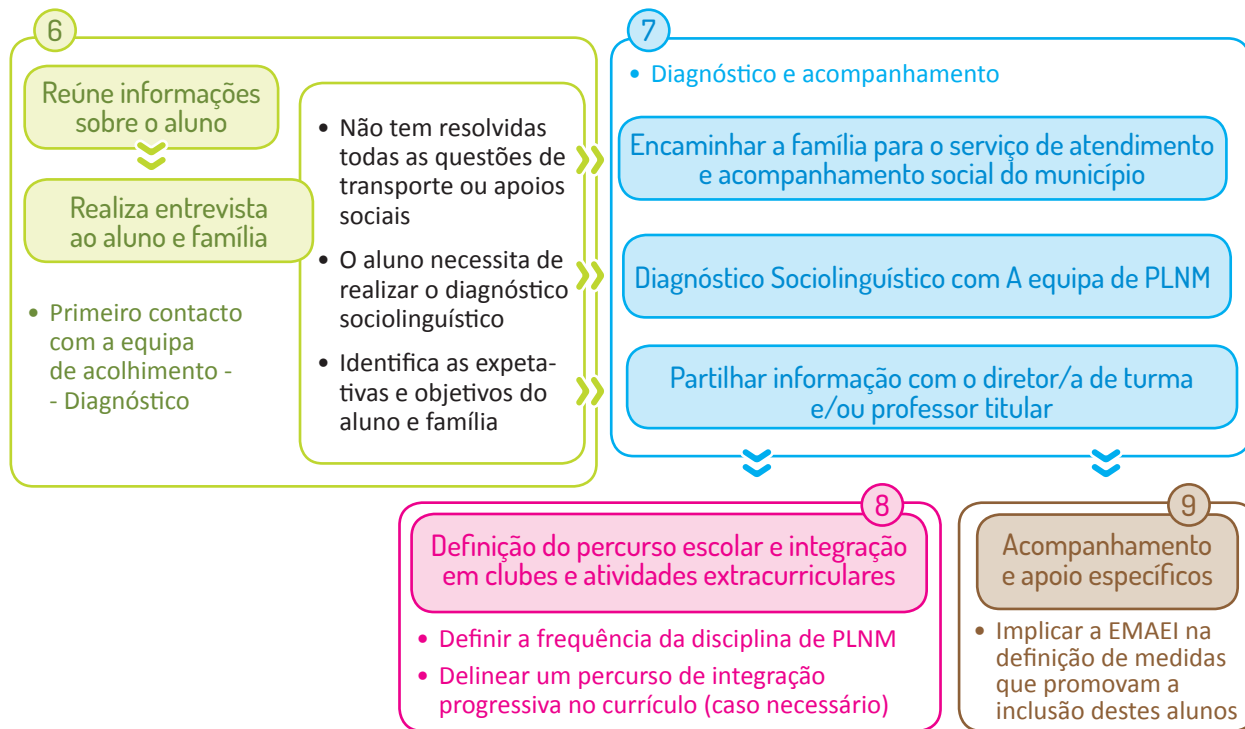
- O protocolo de acolhimento definido pela escola;
- As várias ferramentas de tradução existentes;
- O guia de boas-vindas para as famílias;
- O guia de boas-vindas para os alunos;
- O guião de entrevista inicial a realizar aos alunos;
- O guião de entrevista a realizar à família.

Flyer de
boas-vindas

Início (exemplo prático)



Equipa de Acolhimento (exemplo prático)



1 – Acolher e diagnosticar

a) Processo de Acolhimento dos Alunos

- Agilizar o processo de matrícula, dar acesso a informações e orientações claras;
- Desenvolver atividades informais, nomeadamente, de quebra-gelo para conhecer o aluno e apresentá-lo à turma;
- Envolver alunos que já estejam integrados na escola no acolhimento dos recém-chegados (ex. Programa de mentorias).

b) Diagnóstico

- Recolher informação sobre o aluno de forma sistematizada (reunir as informações do ato da matrícula, realizar uma conversa (entrevista), utilizar instrumentos e metodologias diversificados);
- Identificar o percurso escolar já realizado pelo aluno;
- Traçar o perfil sociolinguístico de cada aluno que não tem o português como língua materna ou de escolarização de modo a aferir o seu nível de proficiência na língua e a traçar o seu percurso escolar.

Sugestões:

- Promover visitas guiadas aos alunos e famílias para apresentar o espaço escolar;
- Criar oportunidades para os alunos contarem ou criarem a sua própria história recorrendo a diferentes formas de expressão (desenho, mímica, fantoches, imagens).

2 - Incluir e Integrar

a) Definição do Percurso Escolar dos Alunos

Posicionar os alunos num nível de proficiência linguística de PLNМ, em função da informação recolhida na entrevista e dos resultados do teste de posicionamento, é o primeiro passo para definir o seu percurso escolar. Após essa decisão, e garantindo a aprendizagem da língua portuguesa, poderá fazer sentido que o aluno frequente apenas algumas disciplinas do currículo e algumas atividades extracurricular que visem a inclusão e reforço da aprendizagem do português tal como previsto na integração progressiva, fixada nas Portarias n.º 29/2025/1 e n.º 86/2025/1.

Cumprimento da carga horária prevista na matriz curricular

- Frequência de algumas disciplinas do plano de estudos, de atividades extracurriculares e de mediação ou tutoria que visem:
 - Inclusão;
 - Desenvolvimento de competências;
 - Reforço da aprendizagem do português;
 - Contacto com a história e cultura portuguesas.



Contacto com a turma

- Participação em algumas aulas;
- Atividades informais na fase de acolhimento;
- Participação nas visitas de estudo da turma;
- Realização de refeições com os colegas.



Fatores para escolha das disciplinas a frequentar

- Proficiência linguística dos docentes em LE;
- Meios e recursos educativos na língua materna/de escolarização dos alunos.



Articulação entre professores das disciplinas e mediador/tutor

- Sequência do processo de aprendizagem;
- Apoio da aprendizagem em disciplinas específicas;
- Apoios tutoriais específicos;
- Antecipação de aprendizagens;
- Apoio individualizado ou em pequeno grupo.



Direção-Geral da Educação. (2024). Inclusão de alunos migrantes em meio educativo

b) Integração em clubes e atividades extracurriculares

- A frequência de atividades extracurriculares, como o desporto escolar, clubes e grupo de teatro também poderá ser valorizada no percurso escolar do aluno e na sua integração na comunidade escolar.
- É importante conhecer as ofertas existentes na escola e no município para que as possam sugerir aos alunos.



Desporto



Programa
Crescer a
Tempo Inteiro



Voluntariado
jovem em
Cascais

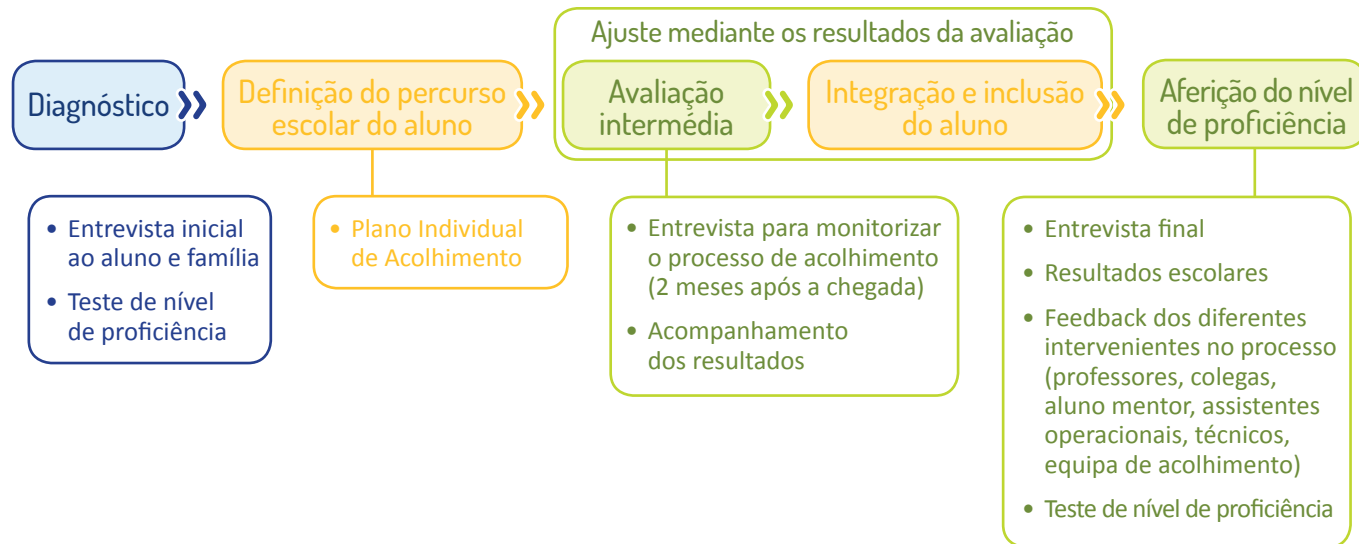
c) Acompanhamento e apoio específicos

- Envolver a EMAEI na definição e implementação de medidas que promovam a inclusão destes alunos.
- Acionar parceiros e serviços de apoio à integração social, para que possa existir um encaminhamento para outras áreas de necessidade;
- Aplicar medidas universais para promover o acesso à aprendizagem das diversas componentes do currículo.
- Os Diretores de turma devem desempenhar um papel de proximidade e uma relação de confiança com os alunos migrantes e respetivas famílias, conhecendo, para isso, a sua realidade e contexto familiar.

3 – Monitorizar e Avaliar

A implementação deste processo de acolhimento, pressupõe que existam mecanismos de monitorização e avaliação que permitam:

- Aferir a eficácia e resultados do processo;
- Identificar áreas de melhoria;
- Adaptar / adequar estratégias.



2. Estratégias para o acolhimento de alunos estrangeiros nas escolas

- Escola
- Organização Curricular
- Profissionais das Escolas
- Alunos
- Relação entre pares
- Famílias

O acolhimento e inclusão dos alunos de origem migrante na escola e no concelho onde estudam e residem é desafiante e deve ser realizado promovendo uma verdadeira inclusão escolar e social.

Escola

As escolas devem incluir nas suas atividades e planos, o acolhimento cultural e linguístico e a educação intercultural, desenvolvendo um trabalho em parceria com o município e entidades locais para dar aos alunos e famílias migrantes um melhor suporte.

Promoção da Diversidade Cultural

- Diversificar a ementa escolar para que seja intercultural e se adequue às diferentes culturas;
- Semana da interculturalidade (atividades, gastronomia, dança, histórias, trajes típicos);
- Clubes escolares multiculturais;
- Mapa-mundo dos alunos com identificação dos países de origem.

Ações estratégicas para o Acolhimento e Inclusão de Alunos de Origem Migrante

- Criar um plano de ação com as orientações e estratégias a adotar no Agrupamento / escola junto dos alunos e famílias migrantes;
- Disponibilizar formação aos profissionais para o desenvolvimento de competências interculturais. No caso dos docentes incentivar à partilha de estratégias de inclusão dos alunos estrangeiros no currículo, promovendo a diferenciação pedagógica;
- Ter um plano de mentoria para os alunos de origem migrante;
- Criar uma equipa de acolhimento e protocolo de acolhimento.

Acolhimento Cultural e Linguístico

- Dinamizar sessões de boas-vindas multilíngues com a equipa de acolhimento e alunos mentores;
- Preparar um Kit de acolhimento para os alunos e famílias;
- Ter murais colaborativos com palavras-chave em várias línguas;
- Apostar em sinalética mais visual nas escolas.
- Elaborar em parceria com o município, um calendário com as principais atividades gratuitas existentes nas escolas e no concelho para os alunos e famílias (festividades, concertos, exposições, atividades desportivas e de voluntariado).



Organização Curricular

O currículo deve ser adaptado para os alunos de origem migrante, assim como a frequência ou não das diversas disciplinas que dele fazem parte, com base na informação e conhecimento da situação individual de cada aluno, conforme proposto na Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro.

A conceção de Planos de Inovação permite responder às necessidades dos alunos e assegurar melhores práticas de acolhimento e inclusão para alunos de nacionalidade estrangeira.

Por exemplo, podem constituir-se:

Turmas de acolhimento / Integração Progressiva

Nestas turmas realiza-se um reforço da aprendizagem da língua portuguesa. O aluno faz parte de uma turma regular, de onde é retirado só em alguns períodos e nas disciplinas em que as suas aprendizagens estejam comprometidas devido ao fraco ou nulo domínio da língua.



Profissionais das Escolas

O acolhimento e integração de alunos de diferentes nacionalidades e culturas podem ser desafiantes e, por isso, trabalhar em equipa, com preparação, e recursos pedagógicos adequados é fundamental.

Formação, capacitação e intervenção

Apostar na formação dos diferentes profissionais para que desenvolvam competências interculturais e sejam capazes de promover uma educação intercultural, assente no respeito e valorização das diferentes culturas.

Ao nível dos docentes, é, igualmente importante reforçar a diferenciação pedagógica para a qualidade das aprendizagens.

Trabalho colaborativo e Plataforma de Recursos

É importante que os profissionais partilhem as suas perspetivas, práticas e ideias sobre as possibilidades de sucesso e evolução do processo de integração dos alunos. Para além disso, criar uma plataforma, comum a vários profissionais e Agrupamentos de Escolas poderá facilitar a partilha de recursos e instrumentos para trabalhar com os alunos e famílias migrantes.



Alunos

Potenciar o sucesso educativo dos alunos implica, em primeiro lugar, promover o seu bem-estar e a sua inclusão plena.

Informação sobre a escola e contexto

Conhecer o funcionamento da escola, as regras e os espaços faz com que o aluno migrante se sinta mais preparado para o processo de acolhimento e integração.

Figuras de referência

Na fase inicial de acolhimento e integração é muito importante que o aluno tenha pessoas de referência, seja a equipa de acolhimento, o diretor de turma ou o professor titular, o professor de PLNM ou um aluno mentor.

Aprendizagem da Língua

A aprendizagem da língua de escolarização, que é frequentemente desconhecida para os alunos de origem migrante, constitui um dos principais fatores facilitadores do seu bem-estar e inclusão na escola.



Relação entre pares

Fomentar a relação entre pares e envolver todos os alunos no processo de acolhimento e integração de novos alunos na escola é fundamental para que todos se sintam bem acolhidos e valorizados.

Programa de Mentoria para alunos de origem migrante

Os alunos que também tenham passado pela experiência de terem de se adaptar a um novo país e cultura poderão ser uma grande ajuda para os alunos recém-chegados. Com este programa o objetivo é que possam acompanhar os colegas nos primeiros tempo na escola, facilitando a sua integração.

Para isso, é necessário que exista formação e acompanhamento para que desempenhem o seu papel de mentores.

Educação Intercultural

É importante que os alunos explorem e procurem conhecer os países e culturas de origem dos colegas recém-chegados para que os consigam compreender mais facilmente e estejam conscientes e abertos quanto à existência da diversidade.



Famílias

A inclusão dos alunos de origem migrante implica, também, que as suas famílias se sintam acolhidas e compreendidas.

Informação sobre a escola e sobre o concelho

Conhecer o funcionamento do sistema educativo português, a escola e as suas regras e procedimentos, assim como ter acesso a outras informações sobre apoios a que podem recorrer facilitam a inclusão das famílias e reforçam a sua participação na vida da escola.

Aprendizagem da Língua

No caso das famílias não falarem português, é importante informá-las que existem respostas - Português Língua de Acolhimento (PLA) - para que possam aprender a língua de modo a facilitar a sua inclusão.

Valorização de diferentes culturas

Fomentar o sentido de pertença através de atividades informais que envolvam a participação das famílias e a valorização das diferentes culturas presentes na escola é essencial.

3.

Ferramentas para apoiar a inclusão de alunos de origem migrante

- Ações a desenvolver ao longo do processo de acolhimento
- Guião da entrevista ao Aluno
- Guião de reunião com a Família – 1.º Entrevista
- Guião de entrevista ao Aluno – Avaliação
- Ferramentas para a aprendizagem da Língua Portuguesa
- Adaptações curriculares e apoio ao sucesso escolar
- Ferramentas de promoção intercultural
- Plataformas digitais e apps úteis

Ações a desenvolver ao longo do processo de acolhimento

Etapas	Tarefa
Pré-chegada	Informação da chegada do aluno comunicada à direção
	Reunião com docentes e equipa de acolhimento
Primeiros dias	Receção calorosa e visita guiada pela escola
	Atribuição de colega tutor
	Reunião com o aluno e/ou família (com mediador, se necessário)
	Articulação e partilha com o diretor de turma ou professor titular do aluno a informação recolhida.
Primeiras semanas	Disponibilização ao aluno e família informação e documentação útil à sua integração.
	Avaliação informal das competências linguísticas
	Elaboração de um Plano individual de acolhimento
Integração	Envolvimento em atividades extracurriculares
	Monitorização e reuniões de acompanhamento

Guião de entrevista ao Aluno

Na primeira entrevista ao aluno, em que o objetivo é recolher informação útil para delinear o seu percurso escolar e facilitar a sua integração na escola, se possível, a família poderá estar presente. Pode, também, ser útil a participação de um mediador linguístico e cultural e/ou sociocultural e/ou um mentor que fale a mesma língua que o aluno e respetiva família.

Dados Pessoais do aluno	• Nome • Idade • Nacionalidade • Tempo de residência no país • Língua materna • Línguas faladas
Motivo da Migração	• Por que razão imigrou para este país/cidade/escola? • Expectativa futura do aluno / família (ficar em Portugal ou não) • Com quem é que o aluno vive? • Conhece outros alunos na escola?
Experiência Escolar Prévia	• Qual é a sua experiência escolar anterior (se houver)? • Que tipo de desafios enfrentou durante a transição para uma nova escola?
Expetativas e Interesses	• O que espera da sua experiência escolar nesta escola? • Quais são os seus interesses escolares (disciplinas / áreas) e não escolares?

Guião de reunião com a Família - 1.º Encontro

Na primeira entrevista à família é importante recolher o máximo de informação para que possam apoiá-los na sua integração e desenhar um plano de acolhimento que responda às reais necessidades do aluno.

Dados Pessoais dos Encarregados de Educação	• Nome • Idade • Nacionalidade • Tempo de residência no país • Língua materna • Línguas faladas
Motivo da Migração	• Por que razão imigraram para este país/cidade/escola? • Expectativa futura da família (ficar em Portugal ou não) • Com quem vive o aluno? • Conhecem outras famílias na escola ou no concelho?
Integração em Portugal	• Já têm trabalho? O que fazem? • Já têm onde viver? • Existem dificuldades atuais (transporte, alimentação, saúde, apoios sociais)? • Conhecem o sistema educativo português? • Sabem como funciona a escola?
Informações a fornecer	• Horário escolar, refeições, material necessário • Apoios disponíveis (Português Língua de Acolhimento, mediadores, técnicos, apoio social escolar, transporte escolar, escola a tempo inteiro) • Atividades extracurriculares • Contactos da escola (direção, professor/a titular ou equipa de acolhimento) • Atividades de participação das famílias

Guião de entrevista ao Aluno - Avaliação do Acolhimento

Dois meses após a chegada do aluno deverá realizar-se uma avaliação intermédia para perceber como tem decorrido o acolhimento e integração do aluno na escola.

Suporte e Integração	• Como tem sido o seu processo de integração na escola? • Que tipo de apoio ou recursos foram facilitadores para a sua integração?
Barreiras e Desafios	• Quais têm sido as barreiras ou desafios específicos na sua experiência escolar até ao momento? • Como podemos ajudar a ultrapassá-los?
Comunicação e Língua	• Como tem funcionado a comunicação na escola? • Que recursos ou suporte adicionais gostarias de ter para melhorar a comunicação?
Apoio entre pares	• Sentes-te bem acolhido pela tua turma? • Tens na escola colegas que falem a mesma língua que a tua?
Feedback Adicional	• Existe algo mais que gostasse de partilhar sobre a sua experiência? • Tem sugestões sobre como é que o processo de acolhimento pode ser melhorado?

Ferramentas para a aprendizagem da língua portuguesa

Kit PLNM (DGE): Materiais didáticos para níveis A1 a B2 com fichas, exercícios e sugestões metodológicas. *Kit PLNM - DGE*



Camões Júnior: Plataforma online com jogos, vídeos e atividades interativas para o ensino do português como segunda língua.



“Vamos aprender português” Manual para crianças migrantes: Inclui fichas com vocabulário temático (escola, casa, transportes) e gramática simplificada.

“Português mais perto” (Camões, I.P.): Curso gratuito online, útil tanto para alunos como para professores de PLNM.



Adaptações curriculares e apoio ao sucesso escolar

Banco de Recursos Educativos para a Diversidade Linguística e Cultural (DGE): Com sugestões de planificações inclusivas e materiais de apoio para alunos com diferentes níveis de proficiência.

Projetos “Aprender em Português” (Fundação Gulbenkian): Recursos para apoiar a aprendizagem em diferentes disciplinas com linguagem acessível e visual.

Materiais CLIL (Content and Language Integrated Learning): Abordam conteúdos curriculares simplificados com suporte visual e apoio à linguagem académica. Muitos disponíveis em projetos Erasmus+ e no School Education Gateway.

Ferramentas de promoção intercultural

Recursos e Atividades:

Kit “Educar para a Cidadania Intercultural” (ACM + DGE): Propostas pedagógicas para trabalhar a identidade, diversidade, direitos humanos e inclusão.

“Eu sou... e tu?” – Cadernos de atividades interculturais (ACM): Orientados para o 1.º e 2.º ciclos, trabalham autoexpressão e empatia.

Jogos de quebra-gelo multilingues:
Exemplos: jogo da mala cultural, roda das línguas, memória das emoções — ajudam na integração e expressão de identidade.

Plataformas digitais e apps úteis

LyricsTraining: Aprender português com música.



Wordwall/Educaplay: Jogos personalizados PLN. *Criar quizzes, flashcards e jogos vocabulários.*

Quizlet Multilingue: Vocabulário temático com imagens. *Ideal para alunos em fase inicial de aquisição da língua.*



SayHi



Reading
Coach



Google
Translate



Microsoft
Translator

Capítulo II

Rede Educativa Pública de Cascais

1. Caracterização da Rede Educativa Pública Escolar

- Rede escolar pública de Cascais
- Espaços escolares e serviços
- Alunos Estrangeiros em Cascais
- Alunos NEE em Cascais
- Calendário Escolar de Cascais
- Complemento das atividades letivas e apoio às famílias
- Refeições Escolares
- Cartão Escolar
- Transportes Municipais

2. Projetos educativos de Cascais

- Estratégia Local Brincar e Aprender ao Ar Livre
- Voz dos Jovens
- Programa de Mentorias
- Pensamento computacional, programação e robótica
- Programa de Computação
- Desporto na Escola
- Bibliotecas Escolares
- Orçamento Participativo Jovem
- Assembleia Municipal Jovem

3. Recursos e práticas de Cascais para o acolhimento e inclusão de alunos de origem migrante

- Município de Cascais
- Agrupamentos de Escolas

1.

Caracterização da Rede Educativa Pública Escolar

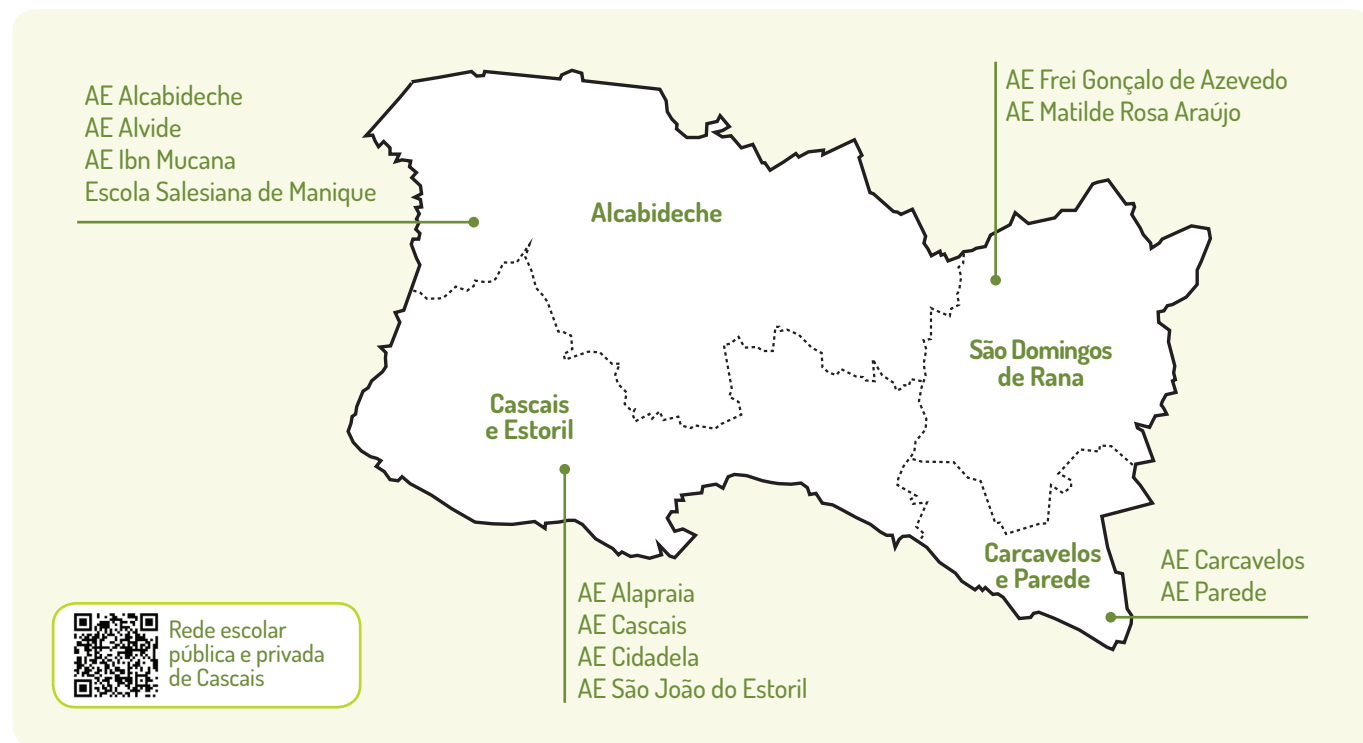
- Rede escolar pública de Cascais
- Espaços escolares e serviços
- Alunos Estrangeiros em Cascais
- Alunos NEE em Cascais
- Calendário Escolar de Cascais
- Complemento das atividades letivas e apoio às famílias
- Refeições Escolares
- Cartão Escolar
- Transportes Municipais

Em Portugal, a maioria das escolas está organizada em agrupamentos de escolas. O **Agrupamento de escolas** é um conjunto de escolas públicas de diferentes níveis de ensino (normalmente desde o pré-escolar e até ao 9.º ano ou até ao ensino secundário) que são geridas de forma conjunta, como se fossem uma única organização.

O objetivo do agrupamento de escolas é promover continuidade pedagógica, melhor gestão de recursos e maior coesão entre níveis de ensino. Assim, evita-se a fragmentação entre escolas e garante-se um acompanhamento mais consistente dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

- As escolas que pertencem a um mesmo agrupamento estão geralmente localizadas na mesma zona geográfica.
- Partilham a mesma direção (um diretor e uma equipa de gestão).
- Têm um projeto educativo comum e um plano de ação coordenado.
- Há uma escola-sede que centraliza a gestão administrativa e pedagógica.

A **oferta Pública de Educação e Ensino de Cascais** é composta por 11 Agrupamentos de Escolas (AE), 66 estabelecimentos de ensino público e uma Escola com contrato de associação que disponibilizam a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário.



Contactos da Escolas

Escola Básica do Alto da Peça

Praceta Dr. António Gonçalves Amaral 75 A,
2645-130 Alcabideche
T.214 608 130

Escola Básica de Alapraia

Estrada Principal da Alapraia,
2765- 013 Estoril
T. 214 674 121

Escola Básica e Secundária de Alvide

Rua das Padarias – Alvide, 2755-062 Alcabideche
T. 214 824 240

Escola Básica e Secundária de Carcavelos

Rua da Escola Secundária de Carcavelos,
2775-567 Carcavelos
T. 214 530 350

Escola Secundária de Cascais

Av. Pedro Álvares Cabral, 2750-513 Cascais
T. 214 865 435

Escola Básica e Secundária da Cidadela

Rua Jaime Thompson, 2754-512 Cascais
T. 214 864 080

Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo

Rua 1º de Maio - Bairro Massapés,
2785-260 São Domingos de Rana
T. 215 812 569

Escola Básica e Secundária Ibn Mucana

Rua do Pombal, 2645-074 Alcabideche
T. 214 607 700

Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo

Rua de Matarraque, 2785-438 S. Domingos de Rana
T. 214 528 340

Escola Secundária Fernando Lopes Graça

Avenida Comandante Gilberto Duarte 470,
2779-513 Parede
T. 214 548 450

Escola Secundária de São João do Estoril

Rua Brito Camacho, São João do Estoril, 2769-501
Estoril T. 214 658 440

Salesianos de Manique

Rua dos Salesianos, nº1 Manique,
2645-438 Alcabideche
T. 214 458 210



Espaço Escolar e Serviços

- **Sala de aula:** onde ocorrem as atividades letivas com os professores.
- **Biblioteca:** espaço com livros, revistas e computadores para estudar, ler ou pesquisar.
- **Refeitório / Cantina:** onde os alunos almoçam.
- **Bar:** espaço onde se vendem bebidas ou snacks.
- **Pátio / Recreio:** espaço para brincar e descansar.
- **Sala de convívio:** sala com sofás, mesas ou jogos, onde os alunos podem conversar e relaxar.
- **Papelaria:** espaço que vende materiais escolares como cadernos, canetas, réguas, cola, entre outros.
- **Gimnodesportivo / Ginásio:** onde se fazem as aulas de Educação Física e outras atividades.



- **Sala de informática:** espaço com computadores.
- **Sala de professores:** onde os professores se reúnem e trabalham.
- **Secretaria:** espaço para tratar de documentos ou informações da escola.
- **Gabinete do diretor:** espaço da direção da escola.
- **Enfermaria / Sala de primeiros socorros:** espaço para cuidados básicos de saúde.
- **Serviço de Psicologia e Orientação:** gabinete que ajuda alunos no bem-estar emocional e nas escolhas de estudo.
- **Serviços Administrativos:** serviços onde se tratam da matrícula escolar e outras papéis necessários da organização da escola. Normalmente ficam na secretaria.

Alunos Estrangeiros em Cascais

Agrupamentos de Escolas	Estabelecimentos escolares	Ciclos e níveis de ensino	Alunos		
			N.º Portugueses	N.º Estrangeiros	N.º Total
AE de Alapraia	EB de Alapraia (escola sede)	EB (2º e 3º C)	421	125	546
	EB de Caparide	PE, EB (1º C)	99	18	117
	EB de Manique	PE, EB (1º C)	152	42	194
	EB Almada Negreiros	EB (1º C)	83	13	96
	EB A. H. Oliveira Marques	PE, EB (1º C)	103	34	137
	EB Hortênsia Diogo Correia	PE, EB (1º C)	127	17	144
	JI de Bicesse	PE	22	3	25
AE de Alcabideche	EB do Alto da Peça (escola sede)	PE, EB (1º C)	186	32	218
	JI Cesaltina Fialho Gouveia	PE	34	3	37
	EB Bruno Nascimento	EB (1º C)	50	31	81
	EB Professora Maria Margarida Rodrigues	PE, EB (1º C)	147	21	168
	EB Malangatana	PE, EB (1º C)	110	16	126
	JI Fátima Campino	PE	35	5	40
AE de Alvide	EBS de Alvide (escola sede)	EB (2º e 3º C) e ES	342	35	377
	EB Professor Manuel Gaião	PE, EB (1º C)	106	50	156
	EB de Alvide	PE, EB (1º C)	127	35	162
	EB de São José	EB (1º C)	54	28	82

PE - Pré-Escolar | EB - Escola Básica | ES - Escola Secundária

Fonte: Inovar, alunos matriculados em julho 2025.

Agrupamentos de Escolas	Estabelecimentos escolares	Ciclos e níveis de ensino	Alunos		
			N.º Portugueses	N.º Estrangeiros	N.º Total
AE de Carcavelos	EBS de Carcavelos (escola sede)	EB (2º e 3º C) e ES	1100	12	1112
	EB n.º 1 de Carcavelos	EB (1º C)	88	24	112
	EB de Lombos	PE, EB (1º C)	132	8	140
	EB do Arneiro	PE, EB (1º C)	187	47	234
	EB da Rebelva	EB (1º C)	79	32	111
	EB de Sassoeiros	PE, EB (1º C)	93	19	112
	JI de Carcavelos	PE	32	12	44
AE de Cascais	ES de Cascais (escola sede)	ES	425	8	433
	EB n.º 1 de Aldeia de Juso	EB (1º C)	51	26	77
	EB de Areia	PE, EB (1º C)	118	13	131
	EB Branquinho da Fonseca	EB (1º C)	89	39	128
	EB de Cascais	EB (2º e 3º C)	233	8	241
	JI da Torre	PE	51	8	59
AE da Cidadela	EBS da Cidadela (escola sede)	EB (2º e 3º C) e ES	482	50	532
	EB da Malveira da Serra	PE, EB (1º C)	87	9	96
	EB José Jorge Letria	PE, EB (1º C)	125	71	196
	EB do Cobre	PE, EB (1º C)	82	18	100
	JI de Murches	PE	61	6	67
AE Frei Gonçalo de Azevedo	EBS Frei Gonçalo de Azevedo (escola sede)	EB (2º e 3º C) e ES	879	109	988
	EB Padre Andrade	PE, EB (1º C)	122	21	143
	EB n.º 2 da Abóboda	PE, EB (1º C)	124	13	137
	EB n.º 2 de Tires	EB (1º C)	83	11	94
	EB de Trajouce	PE, EB (1º C)	82	21	103
	EB Rómulo de Carvalho	PE, EB (1º C)	157	45	202

PE - Pré-Escolar | EB - Escola Básica | ES - Escola Secundária

Fonte: Inovar, alunos matriculados em julho 2025.

Agrupamentos de Escolas	Estabelecimentos escolares	Ciclos e níveis de ensino	Alunos		
			N.º Portugueses	N.º Estrangeiros	N.º Total
AE Ibn Mucana	EBS Ibn Mucana (escola sede)	EB (2º e 3º ciclo)	793	139	932
	EB Fausto Cardoso de Figueiredo	PE, EB (1º C)	87	20	107
	EB Raul Lino	PE, EB (1º C)	217	48	265
	EB Fernando José dos Santos	PE, EB (1º C)	107	29	136
	EB Fernando Teixeira Lopes	PE, EB (1º C)	149	23	172
	EBS Helena Cidade Moura	ES	446	78	524
AE Matilde Rosa Araújo	EBS Matilde Rosa Araújo (escola sede)	EB (1º, 2º e 3º C) e ES	516	175	691
	EB n.º 1 de São Domingos de Rana	EB (1º C)	115	24	139
	EB António Torrado	PE, EB (1º C)	183	44	227
	EB Padre Agostinho da Silva	PE, EB (1º C)	219	39	258
	EB n.º 4 da Parede	PE, EB (1º C)	117	59	176
	EB de Tires	PE, EB (1º C)	134	44	178
AE de Parede	ES Fernando Lopes Graça (escola sede)	EB (3º C) e ES	527	108	635
	EB de Murtal	PE, EB (1º C)	123	28	151
	EB Afonso do Paço	EB (1º C)	160	40	200
	EB Santo António	PE, EB (1º, 2º e 3º C)	557	152	709
	JI Almirante Nunes da Matta	PE	47	15	62
AE de São João do Estoril	ES de São João do Estoril (escola sede)	ES	745	93	838
	EB n.º 1 de Galiza	PE, EB (1º C)	99	57	156
	EB n.º 1 de São João do Estoril	EB (1º C)	99	53	152
	EB de São João do Estoril	EB (2º e 3º C)	140	111	251
	Salesianos de Manique (contrato de associação)	EB (2º e 3º C), ES			

PE - Pré-Escolar | EB - Escola Básica | ES - Escola Secundária

Fonte: Inovar, alunos matriculados em julho 2025.

Número e percentagem de alunos portugueses e estrangeiros por agrupamento de escolas

Alapraia	1007	252	20,02%
Alcabideche	562	108	16,12%
Alvide	696	377	35,14%
Carcavelos	1848	326	15%
Cascais	998	245	19,71%
Cidadela	991	345	26,32%
Frei Gonçalo Azevedo	1633	236	12,63%
Ibn Mucana	1900	349	15,52%
Matilde Rosa Araújo	1372	377	21,56%
Parede	1501	382	20,29%
São João Estoril	1192	352	22,80%

alunos portugueses alunos estrangeiros

Nacionalidades estrangeiras mais representadas nas escolas públicas de Cascais

Brasil	1866
Ucrânia	273
Cabo Verde	133
Angola	132
Guiné-Bissau	105
Rússia	93
Itália	80
Moldávia	62
Nepal	41
China	39
Venezuela	36
São Tomé e Príncipe	33
Bangladesh	31
França	30

Fonte: Inovar, alunos matriculados em julho 2025.



Alunos com Necessidades Específicas em Cascais

As escolas procuram responder às necessidades específicas de carácter permanente das crianças e jovens com limitações ao nível da comunicação, aprendizagem, mobilidade, autonomia e do relacionamento e participação social, através de um conjunto de ofertas educativas, de acordo com o *Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho*.

Equipa Local de Intervenção Precoce de Cascais (ELI)

Medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, com o objetivo de melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança, fortalecer as competências dos cuidadores e promover os recursos das famílias e da comunidade.

É constituída por equipas multidisciplinares (docentes de educação especial, enfermeiros de saúde infantil, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas, entre outros), com base em parcerias institucionais estabelecidas entre o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

Está sediada no ACES de Cascais - Agrupamento de Centros de Saúde Unidade de Saúde de Alcabideche e desenvolve a sua atividade na sua sede ou pelo Concelho

Rua Rio das Grades - Piso 0

2645-037 Alcabideche

Telefone: 214 604 512

Email: elicascais@gmail.com



ELI

Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Os CAA são estruturas de apoio dinâmicas, agregadoras de recursos humanos e materiais, que visam apoiar a inclusão das crianças e jovens com Necessidades Específicas no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através:

- Diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Facilitar e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Com a publicação do Decreto-Lei nº. 54/2018 as unidades especializadas foram aglutinadas pelo CAA e são atualmente designadas por Valências, nomeadamente: Valências de Ensino Estruturado (com respostas para o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino direcionadas para a Perturbação do Espectro do Autismo - PEA) e Valências de Apoio Especializado (com respostas para o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social).



Valências de Ensino Estruturado e de Apoio Especializado em funcionamento nas escolas da rede pública de Cascais em 2025:

Valência de Ensino Estruturado e de Apoio Especializado		
Agrupamento de Escolas	1.º Ciclo	2.º/3.º Ciclos e Secundário
Alcabideche	EB Malangatana	
	EB Bruno Nascimento	
Alapraia	EB H. A. Oliveira Marques	EB de Alapraia (2 valências)
Alvide	EB de Alvide	
Carcavelos	EB do Arneiro	
Cascais	EB Branquinho da Fonseca	EB Pereira Coutinho
Cidadela	EB José Jorge Letria	EB e Secundária da Cidadela
Frei Gonçalo Azevedo	EB Rómulo de Carvalho	EB e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo (2 valências)
Ibn Mucana	EB Fernando Teixeira Lopes	EB e secundária Ibn Mucana
	EB Padre Agostinho da Silva	
Matilde Rosa Araújo	EB António Torrado	EB e Secundária Matilde Rosa Araújo
	EB de Tires	
Parede	EB de Santo António	EB de Santo António
São João Estoril	EB da Galiza 1	EB São João do Estoril (Galiza 2.3.)

Em seguida apresentam-se algumas das respostas educativas e sociais existentes em Cascais dirigidas a alunos com necessidades educativas específicas.

Resposta educativa	Descrição	QR Code
CERMOV CERICA	Atividades Terapêuticas Complementares ao Ministério da Educação que combinam conteúdos, estratégias e dinâmicas de diferentes áreas de intervenção (como a hidroterapia e psicomotricidade).	
Atividades Terapêuticas de Apoio à Inclusão	Projeto crescer juntos – CRID	Promove atividades ocupacionais orientadas para o desenvolvimento de competências de autonomia e vida diária para alunos com necessidades específicas de aprendizagem.
	Centro educativo especializado AISA	É uma resposta de Componente de Apoio à Família destinado a crianças e jovens com Necessidades Específicas e com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos, após o período escolar (das 15h00 às 19h00) e no mês de julho (das 9h00 às 17h00), através de atividades promotoras do desenvolvimento pessoal, social, cognitivo e académico.
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	É uma resposta social que visa proporcionar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas com deficiência física, motora ou intelectual, que se encontrem em situação de dependência parcial ou total, com o objetivo de: • Assegurar a satisfação das necessidades básicas (como alimentação, higiene pessoal e habitacional); • Apoiar nas atividades da vida diária e promover a autonomia; • Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e das suas famílias; • Prevenir a institucionalização precoce, promovendo a permanência no seu ambiente familiar e social. Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais (CERICA) - fp@cerica.pt	

Resposta educativa	Descrição	QR Code
Centro de Recursos para a Inclusão – CRI	Os CRI são constituídos por equipas especializadas que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo dos alunos, apoiando a inclusão das crianças e jovens com Necessidades Específicas. Constitui objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. As Equipas do CRI, constituídas por profissionais de diferentes áreas (Psicologia / Terapia da Fala / Terapia Ocupacional / Fisioterapia), promovem nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades específicas, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade. Está sediado na CERCICA (Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão em Cascais): Rua Principal, nº320 / 320 A Livramento, 2765-383 Estoril Telefone: 214658590 Email: coordenacaocri@cercica.pt	
Escolas de Referência para a intervenção precoce na infância	As escolas de referência dispõem de recursos humanos que permitem, em parceria com os serviços de saúde e de segurança social, estabelecer mecanismos que garantem a universalidade na cobertura da intervenção precoce, a construção de planos individuais tão precocemente quanto possível, bem como a melhoria dos processos de transição. As escolas de referência devem assegurar a articulação do trabalho com as equipas locais a funcionar no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, criado pelo Decreto -Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro. No Concelho de Cascais o Agrupamento de Escolas de Alapraia é a unidade orgânica de referência para a intervenção precoce na infância.	
Banco de empréstimo de Produtos Psicopedagógicos	Banco de recursos para empréstimo gratuito aos educadores especializados e/ou encarregados de educação, tendo como objetivo promover as condições contributivas à igualdade oportunidades de acesso e sucesso escolar, bem como a melhoria da qualidade na educação.	

Resposta educativa	Descrição	QR Code
Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial de Sintra (CRTIC Sintra)	É um dos 25 Centros de Recursos numa rede nacional de Centros Prescritores de produtos de apoio. A sua área de abrangência integra os concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra. Os CRTIC procedem à avaliação das necessidades dos alunos a pedido das escolas para efeitos de atribuição de produtos de apoio de acesso ao currículo, nos termos estabelecidos no <i>artigo 7.º do DL n.º 93/2009, de 16 de abril, alterado pelo DL n.º 42/2011, de 23 de março</i> - Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA). Entre as diversas atribuições encontram-se: • Prestação de serviços de informação, formação, aconselhamento e documentação aos professores, outros técnicos e famílias no que respeita a utilização dos produtos de apoio e também das metodologias a implementar na sala de aula; • Acompanhamento dos alunos que se encontram hospitalizados ou domiciliados por razões de doença grave ou incapacidade e que utilizam sistema de videoconferência ligado à escola (teleaula); • Promover soluções de equipamentos adaptados e materiais.	
Subsídio de Educação Especial	É uma prestação da Segurança Social em Portugal, destinada a crianças e jovens, até aos 24 anos de idade, com deficiência comprovada (física, intelectual, sensorial ou múltipla), que frequentem estabelecimentos de ensino especial ou que necessitem de apoio individualizado não fornecido gratuitamente pelo Estado, que necessitem de apoio específico, como terapias, acompanhamento especializado ou frequências em estabelecimentos de ensino especial. Este subsídio ajuda as famílias a custear essas necessidades que não são garantidas gratuitamente pelos serviços públicos. Requisitos: • A criança deve ser dependente de um beneficiário da Segurança Social com registo de contribuições. • Deve existir um relatório médico-pedagógico que comprove a necessidade dos apoios. • Os apoios devem estar devidamente documentados (com orçamentos, faturas ou contratos de prestação de serviços).	

Resposta educativa	Modalidades	Entidades Parceiras e Contactos
	Natação e Hidroterapia	CERCICA – Natação e Hidroterapia - fp@cercica.pt Associação Nacional da Espondilite Anquilosante (ANEA) - anea@anea.org.pt Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (GDDCA) - gddalcoitao@gmail.com
	Desporto Aquáticos e Náuticos	Surfing Clube de Portugal – Surf adaptado - info@surfingclubeportugal.com Dive Center – Mergulho Adaptado - cascaisdivecenter@gmail.com Clube Naval de Cascais – Vela adaptada (incluindo através da ANEA e projeto Vela Sem Limites) - anea@anea.org.pt
Desporto	Equitação Terapêutica	Associação Hípica Terapêutica - info@aht.org.pt Centro Hípico da Costa do Estoril - geral@centrohipicocostaestoril.com Real Clube de Campo D. Carlos I (Hipismo) - rccdc.chipico@hotmail.com
	Esgrima	DUELO – Clube de Praticantes e Estudiosos de Esgrima - clubeduelo@gmail.com
	Futebol Adaptado / Special / Olympics Specials Olympics Portugal	Futebol para pessoas com deficiência intelectual - specialolympics@mail.telepac.pt
	Desporto e Recreação Comunitária	Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos (CRCQL) - crcql@crcql.org.pt

Centro de Atendimento e Acolhimento na área da inclusão

Visa prestar informação, acompanhamento e orientação a pessoas com deficiência e às suas famílias, abordando áreas como saúde, educação, legislação, apoios sociais e integração na vida ativa, com o objetivo de promover a inclusão na comunidade.

CRID - Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes

Rua D. Luís da Cunha, nº 96, Bairro Alcaide;

2755-283 Alcabideche, Cascais

Telefone: 214 840 099

Email: secretaria@crid.pt

Website: www.crid.pt

BIPP - Banco de Informação de Pais para Pais

Rua Costa Pinto, nº 11, r/c; 2765-473 Estoril

Telefones: 218 204 886 / 218 207 219

Email: bancobipp@gmail.com

Website: www.bipp.pt

APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger

Arruamento à Travessa da Granja, nº 1;

1500-335 Lisboa

Telefone: 217 119 100 Telemóvel: 961 041 214

Email: geral@apsa.org.pt

Website: www.apsa.org.pt

Novamente - Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos e Suas Famílias

Largo do Colégio, nº 5, 2750-324 Cascais

Telefone: 21 587 10 27 Telemóvel: 912 275 506

Email: geral@novamente.pt

Website: www.novamente.pt



Calendário

Escolar

2025
2026

1º SEMESTRE

Início __ 11 setembro 2025

Termo __ 26 janeiro 2026

2º SEMESTRE

Início __ 2 fevereiro 2026

Termo __ 5 junho 2026 • 9º/11º e 12º anos

12 junho 2026 • 5º/6º/7º/8º/10º anos

30 junho 2026 • pré-escolar e 1º ciclo

INTERRUPÇÕES DAS ATIVIDADES LETIVAS

Reuniões Intercalares 1º Semestre __ 13 e 14 novembro 2025

Interrupção do Natal __ 22 de dezembro 2025 a 2 de janeiro 2026

Avaliação do 1º semestre __ 27 a 30 janeiro 2026

Interrupção do Carnaval __ 16, 17 e 18 de fevereiro 2026

Reuniões Intercalares 2º Semestre __ 30 março 2026

Interrupção da Páscoa __ 30 março 2026 a 10 abril 2026

Avaliação 2º Semestre __ de acordo com o calendário escolar oficial

cascais.pt

CASCAIS Câmara Municipal

Calendário Escolar de Cascais

O calendário escolar de Cascais, desde o ano letivo de 2021/2022 está organizado em dois semestres:

1.º semestre – setembro a janeiro

- Interrupções das atividades letivas
- Reuniões intercalares
- Interrupção do Natal
- Avaliação do 1.º semestre

2.º semestre – fevereiro a junho

- Interrupção do Carnaval
- Reuniões intercalares 2.º semestre
- Interrupção do Páscoa
- Avaliação do 2.º semestre



Calendário
Escolar de Cascais
2025/2026

Prolongamento de horário e apoio às famílias

O Programa Crescer a Tempo Inteiro (CTI) é uma resposta do Município de Cascais que tem como objetivo assegurar a permanência dos educandos na escola antes ou depois e interrupções letivas.

Este Programa abrange crianças desde o pré-escolar até ao 2.º ciclo e é implementado através de parcerias estratégicas com entidades parceiras.

O Progrma CTI privilegia que as crianças e alunos tenham tempo e espaço para brincar e oficinas temáticas de livre escolha.



Programa Crescer
a Tempo Inteiro



O Programa Crescer a Tempo Inteiro tem as respostas socioeducativas:



O Programa CTI enquadra-se na **Política Local do Brincar**, inspirada na Convenção sobre os Direitos da Criança, que é transversal, inclusiva e inovadora, visando garantir que todas as crianças possam crescer, aprender e ser felizes através do brincar. Deste modo, a Câmara Municipal de Cascais assume com a comunidade educativa o compromisso de valorizar o brincar como parte da educação, reconhecendo que é fundamental no desenvolvimento pessoal, social e cognitivo das crianças, ao mesmo tempo que incentiva práticas inovadoras nas escolas, ambientes escolares mais criativos e abertos à comunidade, com o envolvimento das famílias.

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

As **Atividades de Animação e Apoio à Família** (AAAF) destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas (8h às 9h | 15h/15h30 às 18h30/19h) e durante os períodos de interrupção educativa (8h30/9h às 18h30/19h), de acordo com as necessidades das famílias.

As AAAF são desenvolvidas em parceria com os Agrupamentos de Escolas e instituições parceiras e têm por objetivos proporcionar às crianças um tempo de atividade lúdica e criativa, e ao mesmo tempo, salvaguardar o seu direito ao brincar, ao tempo livre e lazer, à participação e tomada de decisão.

As famílias têm de participar um valor mensal para os seus educandos frequentarem

as AAAF, o qual varia em função do escalão de abono de família. Em Cascais os montantes suportados pelas famílias, ao longo de 11 meses, são os seguintes:

- escalão A: 12€
- escalão B: 40€
- escalão C: 85€

As famílias podem solicitar AAAF apenas em períodos de interrupção letiva (inscrição até um mês antes). O valor da comparticipação das famílias será:

- Uma semana de frequência (dias consecutivos) 25% do valor da comparticipação familiar mensal;
- Duas semanas de frequência 50% do valor da comparticipação familiar mensal;

- Em interrupção letiva para reuniões intercalares (2 dias): até 15% do valor da comparticipação familiar mensal.

Durante o processo de matrícula ou renovação de matrícula, o Agrupamento de Escolas procede à auscultação dos encarregados de educação com o objetivo de identificar o interesse e a necessidade nas AAAF. Em caso de interesse os Encarregados de Educação tem de realizar a inscrição diretamente com a entidade parceira.



Entidades parceiras
de cada Agrupamento
de Escolas



Normativo do
Programa Crescer
a Tempo Inteiro

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Nas **Atividades de Enriquecimento Curricular** do 1º ciclo da rede pública de Cascais, os alunos usufruem de uma grande diversidade de projetos, espaços e dinâmicas lúdico educativas, após a atividade letiva.

As AEC são de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. Cada escola define com o seu parceiro o tipo de projeto a desenvolver, como por exemplo: movimento, brincadeira livre, jogos, exploração da natureza, oficinas temáticas, etc.

A participação nestas atividades é gratuita e de carácter facultativo.

Os encarregados de educação interessados em que o seu educando frequente as AEC, deverão manifestar a sua intenção no ato da matrícula, junto da escola.



Horários e oferta
de cada Agrupamento
de Escola

Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF é uma resposta socioeducativa dirigida aos alunos do 1.º e 2.º ciclo que assegura o acompanhamento dos alunos de acordo com a necessidade das famílias:

	Período letivo	Interrupções letivas
1.º ciclo	7h30/8h às 9h 17h30 às 19h/19h30	7h30/8h às 19h/19h30
2.º ciclo	14h/14h30 às 18h30	8h30 às 18h30

As famílias podem optar por ter CAF durante o ano letivo ou nas interrupções letivas. Neste último caso, podem optar por frequência semanal, quinzenal ou mensal.

As famílias participam de acordo com o período e modalidade de frequência.

- No 1.º ciclo os valores variam de parceiro para parceiro.
- No 2.º ciclo os valores variam de acordo com o escalão do abono de família:

Escalão Ação Social Escolar (ASE)	Período letivo	Interrupções letivas
A	15,00 €	50,00 €
B	30,00 €	100,00 €
C	50,00 €	150,00 €

O valor estipulado para a CAF nas interrupções letivas pode ajustar-se proporcionalmente para frequências semanal, quinzenal, mensal ou outras situações previstas no calendário escolar.



Parceiros
das CAF



Refeições Escolares

O serviço de refeições realizado nos refeitórios escolares destina-se a assegurar às crianças e aos alunos o direito a uma alimentação equilibrada, segura e adequada para o seu desenvolvimento, num ambiente que favorece a educação para a saúde, promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social.

ALMOÇO - Constituído por:

- a) Uma sopa de vegetais frescos, tendo por base batata natura, legumes ou leguminosas;
- b) Um prato de carne ou de peixe, em dias alternados, e uma opção vegetariana diária, com os acompanhamentos básicos da alimentação, incluindo legumes cozidos ou crus adequados à ementa. Adicionalmente, para os 2.º, 3.º ciclos e Secundário, existe uma opção de “Prato Rápido”;
- c) Um pão fresco do dia de “mistura”;
- d) Uma sobremesa constituída diariamente por fruta variada da época. Uma vez por semana deverá estar disponível, simultaneamente com a fruta, gelatina ou fruta cozida/assada e, uma vez por mês um bolo caseiro;
- e) Água (única bebida permitida).

LANCHE (crianças do pré-escolar e 1.º ciclo):

Trata-se de um complemento ao almoço. É composto na sua totalidade por três peças:

- a) 1 pão com manteiga/doce/marmelada, ou pão de leite/croissant brioche com queijo (1 vez por semana);
- b) 1 peça de fruta ou palitos de cenoura, ou queijo tipo triângulo;
- c) logurte líquido (3 dias da semana) e sumo “100%” fruta, sem açúcares e/ou edulcorantes adicionados, nos restantes dois dias.

É possível servir almoços e lanches de acordo com dietas específicas, por motivos de ordem médica (obrigatório a entrega de atestado médico) ou motivos religiosos.



Normas de Funcionamento
dos Refeitórios Escolares
de Cascais



Programa
Alimentar

Programa de Leite e Fruta Escolar (pré-escolar e 1.º ciclo)

Gerido pela CMC e pelos Agrupamentos de Escolas, é um programa nacional do Ministério da Educação, que proporciona a todas as crianças do pré-escolar e alunos do 1.º ciclo, o acesso gratuito a uma embalagem diária de 200ml de leite escolar simples ou achocolatado, bem como duas peças/doses de produtos hortícolas, por semana. Em casos de intolerância à lactose, medicamente justificados, poderá ser disponibilizado leite sem lactose ou bebida de soja.

Para ter acesso ao Programa Alimentar é necessária a inscrição na sede do Agrupamento de Escolas que a criança frequenta.

Os almoços e lanches são comparticipados pelo Ministério da Educação, pela Câmara Municipal de Cascais e pelas famílias de acordo com o escalão do abono de família:

Escalão Ação Social Escolar (ASE)	A	B	C
Almoço	Gratuito	0,73 €	1,46 €
Lanche	Gratuito	0,25 €	0,50 €



EDU Cascais



Aplicação que permite aos pais e encarregados de educação dos alunos dos estabelecimentos de ensino da rede pública, acesso rápido a um conjunto de informações sobre a vida escolar do(s) seu(s) educando(s). EDU Cascais integra, para além da Informação constante no Inovar, informação referente às refeições escolares (SIGA).

App EDU Cascais e Cartão Escolar “Viver Cascais”

O cartão Viver Cascais permite aos munícipes, estudantes e trabalhadores de Cascais usufruírem gratuitamente de um conjunto de benefícios exclusivos, em diferentes áreas tais como: mobilidade (rede municipal de transportes rodoviários gratuitos), acesso ao Cartão Navegante, saúde (teleconsultas de medicina geral e familiar e de pediatria), cultura e lazer (gratuidade na bilhética do Bairro dos Museus, descontos em eventos) entre outros.

Para além destes benefícios, associam-se, também, as funcionalidades para ser o cartão do aluno, ou seja, gerir a vida escolar do educando, nomeadamente no acesso à escola, ao refeitório, à papelaria e ao bar, podendo o mesmo ser carregado via MbWay, multibanco ou em numerário nos pontos de pagamento Payshop (CTT).



Cartão escolar



Transportes Municipais

Desde Janeiro de 2020, a Câmara Municipal de Cascais assegura, através da rede de transporte público municipal - **Programa MobiCascais**, acesso a transporte gratuito de autocarro para todos os estudantes, trabalhadores e residentes no concelho. O transporte é gratuito para as 41 linhas de percurso que circulam apenas dentro do concelho, cuja designação começa por “M”. Para poder usufruir de transporte público rodoviário gratuito é necessário obter o Cartão Viver Cascais presencialmente numa loja Cascais ou online.

Adicionalmente, todos os estudantes, do ensino público, particular e cooperativo, até aos 23 anos, podem usufruir, gratuitamente, de transportes públicos (autocarro, comboio, metro, etc.) na área metropolitana de Lisboa. Para poder usufruir de transporte gratuito é necessário obter o **Passe Navegante**.

Os Encarregados de Educação dos alunos residentes em Cascais, que frequentam estabelecimentos de ensino dentro do Concelho, e se deslocam através da utilização de transporte público rodoviário, devem solicitar o carregamento do título de transporte, no cartão de estudante, através do preenchimento do Termo de Responsabilidade, onde serão verificados os critérios de elegibilidade, ou dirigir-se às Lojas de Atendimento Municipal existentes.

Circuitos especiais de transporte adaptado e/ou acompanhado

O transporte adaptado e/ou acompanhado no percurso entre o local de residência e o estabelecimento de ensino é disponibilizado aos alunos do ensino básico e secundário da rede pública com dificuldades de locomoção que beneficiem de medidas ao abrigo da educação inclusiva e que apresentem deficiências motoras e/ou comprovada falta de autonomia que condicione a capacidade de utilizar transportes públicos.

Transporte para atividades terapêuticas, atividades de transição para a vida ativa

Os pedidos de transporte para atividades terapêuticas e/ou atividades de transição para a vida ativa, será concedido em função da disponibilidade. Para mais detalhes sobre o funcionamento, critérios de atribuição e prazos de candidatura ao transporte escolar, consulte o Plano de Transporte Escolar.



Plano de
Transporte Escolar

2. Projetos educativos de Cascais

- Estratégia Local Brincar e Aprender ao Ar Livre
- Voz dos Jovens
- Programa de Mentorias
- Pensamento computacional, programação e robótica
- Programa de Computação
- Desporto na Escola
- Bibliotecas Escolares
- Orçamento Participativo Jovem
- Assembleia Municipal Jovem

Estratégia Local Brincar e Aprender ao Ar Livre

A Câmara Municipal de Cascais tem a preocupação de contribuir para o processo educativo, dotando o território de uma Rede de Espaços Lúdicos de educação não formal, que garantam os interesses e os direitos das crianças, jovens e comunidades, nomeadamente, o direito à participação e ao brincar.



Atividades
em Família



Humanização
de Recreios
Escolares



Rede de
Bibliotecas



Crescer
a Tempo Inteiro



Aprendizagem
Natural Learning

Voz dos Jovens



O Projeto Voz dos Jovens é um projeto anual, promovido pela Câmara de Cascais, que visa incorporar a perspetiva dos jovens nas políticas municipais, ao mesmo tempo que fomenta a cidadania ativa, a democracia representativa e participativa e desenvolve competências transversais.

Os estudantes do ensino secundário das escolas públicas e privadas de Cascais têm oportunidade de, ao longo do ano letivo, aprofundarem conhecimentos sobre uma determinada temática que consideram importante e de apresentarem aos membros do executivo da autarquia propostas de medidas de políticas públicas para serem implementadas a nível local.

Programa de Mentorias



O Município de Cascais, em parceria com a Teach for Portugal, implementa o Programa Mentoras nas escolas públicas de 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário (incluindo Ensino Profissional).

Este programa procura facilitar o desenvolvimento escolar e pessoal do aluno, através de afetação de mentores dentro e fora da sala de aula que orientam o aluno no processo de aprendizagem, levando-o a saber gerir os seus tempos, esforços e emoções.

O trabalho dos mentores, em colaboração com os docentes, incide nas competências escolares e sociais.

Pensamento Computacional, Programação e Robótica



A Câmara Municipal de Cascais, em parceria com a Causas XXI, tem vindo a apostar no desenvolvimento do pensamento computacional, programação e robótica em alunos do 1.º ciclo dos agrupamentos das freguesias de Alcabideche e São Domingos de Rana, através de financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e fundos próprios. O Projeto promove a literacia digital e tecnológica, assente numa abordagem prática, colaborativa e alinhada com os desafios do século XXI.

Programa de Computação



O Município de Cascais, em parceria com a ENSICO, tem vindo a apostar em sessões de computação em componente letiva, para o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico. O projeto é implementado através de aulas ao longo do ano letivo, que promovem a literacia científica, tecnológica e digital, habilitando e preparando as novas gerações para conceber, compreender e usar tecnologias, hoje e no futuro.

Desporto na Escola



Este programa iniciou-se em 1988 tendo como objetivo principal a realização de momentos de competição e convívio entre a população escolar, a dinamização da atividade física e do desporto e a promoção de modalidades especiais.

Este programa visa complementar a disciplina de Educação Física fomentando o intercâmbio escolar, através um conjunto de atividades pontuais que decorrem ao longo do ano letivo promovidas pelo município em parceria com os agrupamentos de escola e entidades desportivas do concelho.

Bibliotecas escolares



A Unidade de Gestão das Bibliotecas Escolares (UBIE), integrada na DIBI – Divisão de Bibliotecas da Câmara Municipal de Cascais, tem como missão garantir o desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares, para que estas se assumam como instrumentos de apoio ao acesso igualitário e gratuito à informação e ao conhecimento, promovendo e fomentando hábitos de leitura junto das crianças e jovens.

Orçamento Participativo Jovem



O Orçamento Participativo Jovem (OP Jovem) de Cascais é um projeto da Câmara Municipal de Cascais onde os jovens do concelho de Cascais, entre o 2.º ciclo e o ensino secundário, apresentam e votam em propostas para melhorar os seus espaços e vivências escolares. Este processo de democracia participativa foca-se em ideias que partem dos próprios jovens para transformar o seu ambiente, com cada escola a receber uma verba específica para implementar as propostas vencedoras.

A Câmara de Cascais disponibiliza para cada escola uma verba de 10.000€ para ser aplicada em ideias para melhorar o espaço ou a vivência dos alunos. Aos jovens são ainda pedidas ideias para melhorar a comunidade no valor até 350.000€ que serão integradas no Orçamento Participativo de Cascais.

Assembleia Municipal Jovem



A Assembleia Municipal Jovem é uma iniciativa que visa a promoção da cidadania participativa e o envolvimento dos jovens na vida política e comunitária local. Através da participação em debates, da discussão de temas relevantes para o seu futuro e da elaboração de propostas, os jovens podem expressar as suas opiniões, conhecer o funcionamento do poder local e influenciar as políticas municipais.

A primeira Assembleia Municipal Jovem de Cascais realizou-se em 2025.

3.

Recursos e práticas de Cascais para o acolhimento e inclusão de alunos de origem migrante

- Recursos do Município de Cascais
- Agrupamentos de Escolas de Cascais

A criação de respostas integradas para os alunos e famílias migrantes de Cascais implica um trabalho em rede entre várias entidades e intervenientes, de forma a otimizar os recursos e intervenções existentes, respondendo com maior celeridade e eficácia aos problemas vividos pelos migrantes.

1. Recursos do Município de Cascais

- **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)** - é um serviço de apoio e informação para pessoas migrantes, oferecendo acolhimento, orientação e assistência em diversas áreas como regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, entre outras.
- **Centros de Atendimento Integrado Vida Cascais (CIVC)** - são serviços municipais que prestam apoio, orientação e acompanhamento aos moradores de Cascais em diversas áreas sociais.

- **Serviço Municipal de Educação** - desenvolve programas e estratégias de apoio aos alunos migrante, sendo responsável por apoiar as escolas e famílias.
- **Plano Municipal de Integração de Migrantes** - visa promover a inclusão e coesão social no concelho, através de medidas de intervenção dirigidas às comunidades migrantes. No âmbito deste plano, possuem também mediadores interculturais municipais que atuam em contexto educativo e comunitário.

PLA , Português Língua de Acolhimento

Formação certificada em Português Língua de Acolhimento (PLA)

DGESTE: qualifica.aesje@gmail.com

IEFP: 

Associação Migrante

ACEFAC - Associação Cultural Caiomete: Eventos Culturais e apoios humanitários aos migrantes da Região Norte de Guiné (Caiomete) | urolissilvas@gmail.com

AFAIJE: Eventos Culturais e Apoios Humanitários aos Migrantes/Projetos com jovens afaijeportugal@sapo.pt

ASLI - Associação Sem Limites: Eventos Sociais e Culturais | asli.lxlisboa@gmail.com

Associação Cultural Edu Voz D'África: Eventos Culturais | isamariatavaresleandro@gmail.com

Associação Culturisol: Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas/projetos com jovens juvenilson.andrade@gmail.com

Unidos de TAME: Eventos Culturais, apoios sociais e humanitários aos migrantes da Localidade de TAME | dones33@hotmail.com

Centro Local de Apoio à Integração de Migrante

Apoio para quem pretende residir de forma temporária ou permanente em Cascais, que tem necessidade de conhecer e aceder aos recursos, bem como cumprir com questões documentais associadas às leis em vigor no nosso país.

A Rede de Atendimento e Acolhimento Municipal disponibiliza os seus serviços nos locais e horários que podem ser consultados em:



Cáritas: *claii.cascais@caritaslisboa.pt*

Casa do Brasil: *goe.cascais@casadibrasildelisboa.pt*

Diáspora Sem Fronteiras (Projetos com jovens):
diáspora.semfronteiras@gmail.com

Centro Cultural Moldavo (Atividades culturais):
atendimento.ccmoldavo@gmail.com

Equipa Diversidade, Migrantes e Refugiados DSQV
(Migrantes e Refugiados - Atendimento e acompanhamento de utentes): *edmr@cm-cascais.pt*

PLE , Conversas em Português, Alfabetização

Programa gratuito promovido pelo Município que promove a aprendizagem da Língua Portuguesa dirigido a adultos, por meio de aulas presenciais, em diferentes localidades do concelho de Cascais. Funciona por ano letivo, de outubro a julho, com inscrições abertas durante todo o ano, limitado ao número de vagas existentes.

Este programa existe na modalidade de Português Língua de Acolhimento (PLA), Português Língua Estrangeira (PLE), Conversas em Português (CP) e Alfabetização (ALF).

LOQUI: 

2. Agrupamentos de Escolas de Cascais

Os 11 Agrupamentos de Escolas de Cascais têm vindo a reorganizar-se e a criar novas estratégias e recursos de suporte ao acolhimento e integração dos alunos e famílias de origem migrante de Cascais.

Exemplos de ações que estão a ser implementadas em algumas escolas do Concelho:

- Aplicação de um plano de acolhimento organizado em etapas.
- Definição do processo, equipa e manual de acolhimento dos alunos de origem migrante.
- Constituição de uma bolsa de professores que dinamizem atividades para os alunos estrangeiros.
- Integração progressiva no currículo para os alunos que não falam português.
- Definição de um tutor para cada aluno estrangeiro.
- Dinamização de ações de formação para a comunidade educativa.
- Criação de uma plataforma que permita partilhar recursos e materiais pedagógicos para os alunos.
- Desenvolvimento de projetos e atividades de educação multicultural (exposições, apresentações culturais, música, etc.).
- Dinamização de ações de capacitação ou informação para famílias de alunos de origem migrante.
- Inclusão de livros de literatura infantojuvenil ou desportos característicos de outros países.
- Criação de uma sala específica para PLNM que tenha sempre uma pessoa e recursos para apoiar a integração dos alunos.
- Desenvolvimento de um portfólio no qual os alunos de origem migrante trabalham autonomamente as suas áreas de interesse.
- Criação de laboratório linguístico com equipamentos tecnológicos para apoiar a integração dos alunos de origem migrante na escola.

Projeto Escola Aberta

- O Projeto Escola Aberta foi criado como resposta à necessidade de acolhimento e integração de alunos de diferentes nacionalidades, com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos. Esta iniciativa visa apoiar os recém-chegados ao nosso país, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas, culturais e sociais, fundamentais para uma transição bem-sucedida no contexto escolar.
- Programa de Acolhimento para alunos estrangeiros na primeira quinzena de setembro, em regime intensivo das 9h00 às 15h30, onde se vão desenvolver atividades de oficina, música e TIC.

Sugestões para a avaliação

- Simplificar os enunciados e usar exemplos visuais;
- Disponibilizar mais tempo para tarefas e testes;
- Recorrer à avaliação oral;
- Permitir o apoio entre pares e grelhas adaptadas.

Sugestões para a sala de aula:

- Privilegiar a expressão não verbal;
- Partilhar algum vocabulário chave a partir de glossários visuais;
- Repetir e reformular instruções, utilizando exemplos;
- Utilizar imagens, esquemas, vídeos e mapas para enquadrar as temáticas;
- Dar exemplos escritos de respostas;
- Utilizar palavras de ligação para estruturar o discurso;
- Organizar as tarefas por etapas ordenadas;
- Sintetizar as aulas com linguagem acessível;
- Elaborar quadros comparativos e mapas mentais;
- Recorrer à tutoria entre pares e trabalho de grupos;
- Valorizar as diferentes culturas de origem dos alunos em diferentes atividades;
- Definir objetivos de aprendizagem realistas e graduais;
- Acompanhamento tutorial regular, com feedback positivo e orientador.

Sugestões para diferentes disciplinas

Disciplinas	Estratégias
Português	• Trabalhar textos simples e significativos (Receitas, notícias ilustradas, etc.); • Promover atividades de oralidade com apoio gestual e visual; • Incentivar o aluno a escrever sobre si, a sua cultura e língua.

Matemática	• Utilizar materiais manipuláveis, esquemas e imagens; • Recorrer a códigos universais.
Estudo do Meio / Geografia / Ciências Naturais	• Comparar com o país de origem do aluno; • Integrar experiência vividas pelos alunos.
Físico-Química / Ciências Naturais	• Realizar experiências e demonstrações visuais e práticas; • Simplificar instruções usando verbos de ação + imagens ou ícones.
História / Cidadania e Desenvolvimento	• Incluir perspetivas interculturais e migratórias nos conteúdos; • Promover debates e projetos sobre diversos temas alusivos aos direitos humanos e à tolerância; • Convidar os alunos a partilharem as suas tradições e eventos históricos; • Criar linhas do tempo com marcos históricos de diferentes culturas.
Educação Visual / Educação Tecnológica / Artes	• Explorar padrões, símbolos e técnicas artísticas de diferentes culturas; • Usar a arte para expressar emoções e identidade cultural.
Educação Musical	• Integrar músicas de diferentes países de origem dos alunos; • Trabalhar ritmos, instrumentos e danças de diferentes culturas.
Educação Física	• Usar linguagem corporal e demonstração prática das regras e movimentos. • Recorrer a jogos cooperativos que reduzam a barreira linguística; • Incluir jogos e atividades tradicionais de diversos países.
TIC	• Utilizar ferramentas digitais com interfaces visuais e ícones acessíveis; • Incentivar o uso de apps de tradução.
Cidadania e Desenvolvimento	• Discutir o tema da interculturalidade e da empatia; • Criar um espaço seguro onde o aluno possa expressar o que sente e precisa.

Responsáveis pelo acolhimento de alunos de origem migrante

Agrupamento Escolas Alapraia	Penelope Coelho	<i>elsa.duarte@alapraia.edu.pt</i>
	Cátia Ludovino	<i>sara.seguro@alapraia.edu.pt</i>
Agrupamento Escolas Alcabideche	Catarina Frade	<i>catarinafrade@aealcabideche.pt</i>
Agrupamento Escolas Alvide	Ana Mafalda Sadio	<i>anamafaldasadio@esalvide.edu.pt</i>
Agrupamento Escolas Carcavelos	Susete Albino	<i>susetealbino@aecarcavelos.com</i>
	Solmaz Nazari	<i>solmaznazari@aecarcavelos.com</i>
Agrupamento Escolas Cascais	Sara Palma	<i>sara.m.palma@aecas.cascais.pt</i>
Agrupamento Escolas Cidadela	Mónica Pucariço	<i>monica.pucarico@aecidadela.pt</i>
Agrupamento Escolas Frei Gonçalo de Azevedo	Isabel Pires	<i>isabel.pires@aefga.pt</i>
	Silvia Soares	<i>silvia.soares@aefga.pt</i>
Agrupamento Escolas IBN Mucana	Fátima Vasconcelos	<i>fatima.vasconcelos@ibn-mucana.pt</i>
	Carmen Lourenço	<i>carmen.lourenco@ibn-mucana.pt</i>
Agrupamento Escolas Matilde Rosa Araújo	Celeste Prates	<i>celeste.prates@aemra.pt</i>
Agrupamento Escolas São João Estoril	Ana Mendes	<i>anamargaridacarvalhomendes@gmail.com</i>
Agrupamento Escolas Parede	Ana Saraiva	<i>ana.saraiva@aeparede.edu.pt</i>
	Raquel Luís	<i>raquel.luis@aeparede.edu.pt</i>

Em síntese...

O processo de acolhimento e inclusão de alunos de origem migrante implica diferentes intervenientes, cada um com as suas responsabilidades e funções, que colaborativamente e de forma articulada pretendem criar as respostas mais adequadas.

1. Município de Cascais	Apoio logístico, formação e mediação intercultural. Otimização de uma rede e estratégia municipal de acolhimento de alunos de origem migrante e produção de recursos.	
2. Escola	2.1 Direção da escola	Garantir meios e articulação com os diferentes serviços.
	2.2 Diretor de turma (5.º ao 12.º ano) ou professor titular (1.º ao 4.º ano)	Convoca os encarregados de educação para reuniões presenciais, quando necessário; informa os encarregados de educação da avaliação dos educandos; facilita a integração dos alunos na vida escolar; etc.
	2.3 Docentes	Adaptação curricular e acompanhamento pedagógico.
	2.4 Técnicos (psicólogos, mediadores linguísticos e culturais)	Proporcionar apoio psicossocial e orientação familiar.
	2.5 Assistentes Operacionais	Facilitar um ambiente acolhedor e seguro.
	2.6 Famílias	Participar na vida e escola e colaborar com os profissionais.





cascais.pt